



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA  
JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA**

## **PROPOSTA PEDAGÓGICA**

GAMA, MARÇO DE 2020

## SUMÁRIO

Apresentação -----	03
Historicidade da Unidade Escolar-----	04
Diagnóstico da Realidade Escolar-----	08
Função Social da Unidade Escolar-----	09
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas-----	10
Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens-----	14
Fundamentos Teóricos- Metodológicos-----	16
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar-----	22
Plano de Ação da Coordenação Pedagógica-----	31
Organização Curricular da Unidade Escolar-----	36
Plano de Ação para Implementação da Proposta Pedagógica e seus Elementos Gerenciais-----	39
Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica-----	53
Referências -----	56
Anexos-----	58

## Apresentação

Na intencionalidade de construção coletiva é que se dará a formação da identidade do Jardim de Infância 06, onde todos os autores terão a oportunidade de expor suas opiniões, tendo direito a uma escuta sensível de seus desejos, nos quais será possível identificar qual sua missão, objetivos, intenções e traçar um caminho a ser percorrido, legitimando assim o processo de democratização da sociedade. Veiga defende que a Proposta Pedagógica deve ser este instrumento, em que serão definidos as intencionalidades e os objetivos que a escola pretende alcançar com a cidadania:

*"O projeto político-pedagógico, ao mesmo tempo em que exige dos educadores, funcionários, alunos e pais a definição clara do tipo de escola que intentam, requer a definição de fins. Assim, todos deverão definir o tipo de sociedade e o tipo de cidadão que pretendem formar. As ações específicas para a obtenção desses fins são meios. Essa distinção clara entre fins e meios é essencial para a construção do projeto político pedagógico." (VEIGA, 2002).*

Portanto, pretende-se, por meio deste documento, apresentar um simples diagnóstico da realidade escolar, do seu histórico, função social, princípios pedagógicos e algumas propostas pensadas pela equipe de gestão pedagógica e administrativa, a partir da realidade escolar numa perspectiva de ações futuras que visem atender às necessidades dessa comunidade local. Sobre esta ótica de pensamento, Veiga ainda afirma:

*"A principal possibilidade de construção do projeto político-pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva." (VEIGA, 2002).*

Pretendeu-se aqui, a elaboração de uma Proposta Pedagógica que seja emancipatória, transformador e que estimule o protagonismo infantil, pautado nos documentos vigentes da Legislação da Educação Infantil e por meio de discussões coletivas, com o compromisso de oferecer um ensino de qualidade aos nossos educandos. Para tal, contamos com a participação da Comunidade Escolar (alunos, pais/responsáveis, professores regentes, pedagoga da EEAA, equipe gestora, servidores da CAE e terceirizados), por meio de discussões e avaliação dos projetos desenvolvidos no ano anterior, questionários enviado às famílias e a escuta sensível dos nossos alunos, os quais relataram o que mais gostam na escola e o que gostariam que tivesse. Consideramos de grande relevância o interesse dos vigilantes e dos pais em contribuir com a melhoria dos espaços, propondo-se a cultivarem a horta e a cuidar do jardim que temos na entrada da escola.

Durante a primeira Semana Pedagógica do Jardim de Infância 06 do Gama, a Equipe Gestor realizou com o grupo discussões coletivas acerca de temas pertinentes ao fazer pedagógico. Foi considerado por todos como um momento enriquecedor e necessário à formação pedagógica.

## Historicidade da Unidade Escolar

A publicação da criação do Jardim de Infância 06 do Gama ocorreu no dia 14 de março de 2016 por meio da Portaria Nº 62, de 11 de março de 2016, no Diário Oficial do Distrito Federal, assinada pelo Secretário de Educação, o Exmo. Sr. Júlio Gregório Filho, na atual gestão do Exmo. Sr. Governador Rodrigo Rollemberg.

Apesar deste recente ato de criação, a escola teve sua construção e início de atividades em 1964. Foi inaugurada, oficialmente, em setembro desse mesmo ano, conhecida como Escola Classe Nº 05 do Gama, ocorrendo sua criação pelo Decreto nº 481- GDF, de 14/01/66. (Leg. do DF- vol. IV) para oficialmente existir na rede de ensino da então Fundação Educacional do Distrito Federal. A professora Etelvina Coelho de Andrade foi a primeira diretora designada para dirigi-la.

Após um tempo de inauguração, ocorreu a alteração de denominação, por meio da Res. nº 95-CD, de 21/10/76 (DODF nº 30, de 11/02/77- Suplemento e A.N da FEDF, vol. II), que denominou a alteração de Escola Classe nº 05 para Escola Classe 05 do Gama e teve seu reconhecimento por meio da Port. Nº 17- SEC, de 7/7/80 (DODF nº 129, de 10/07/80 A.N. da FEDF- vol.I). A referida escola foi extinta pela Resolução nº 4958 de 23/12/94- DODF nº 252- 31/12/94.

Posteriormente, o prédio sediou a Coordenação Regional de Ensino até o ano de 2014 e, temporariamente, Escola Classe 22 do Gama. enquanto essa era reformada.

Para a instalação/criação da Unidade Escolar, foi necessário que a Coordenação Regional de Ensino do Gama contasse com o subsídio de verba de Emenda Parlamentar para custear a reforma do prédio, o qual encontrava-se sucateado, devido à ação de vândalos, como também para implementar o devido funcionamento pedagógico-administrativo.

O Jardim de Infância 06 do Gama iniciou suas atividades pedagógicas em 22 de agosto de 2016, sob a Gestão da atual Diretora Silmara Pinto Gonçalves Azevedo, da Vice-diretora Regina Jodely Rodrigues Campos Aguiar e da Chefe de Secretaria Ana Luciene Costa, e teve, a partir desta data, seu funcionamento como Unidade Escolar, com 10 (dez) turmas, sendo 04 (quatro) advindas do CAIC Castelo Branco e as demais criadas para o início do funcionamento e atendimento à comunidade do Setor. A inauguração oficial foi realizada no dia 26/08/2016, com a presença do Secretário de Educação Júlio Gregório, de Subsecretários, representantes da CRE e Unidades Escolares do Gama, bem como de toda a Comunidade Escolar. A Instituição de Ensino funcionou durante o segundo semestre de 2016 sem o quadro completo de servidores, docentes e serviços de apoio.

Agora, em 2020, o ano letivo do Jardim de Infância 06 do Gama iniciou-se com o quadro da Carreira de Magistério com carência de 4 turmas (1º Período e 2º Período), mas foram supridas logo na primeira semana por professores de contrato temporário. Contamos com os profissionais dos Serviços de Apoio: Orientadora Educacional (que entrou de Licença Maternidade no mês de abril de 2019, com retorno previsto para junho deste ano) e Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. A Psicóloga que atendia a escola foi contemplada com uma nova Portaria, a qual permite que atenda apenas uma Unidade Escolar, no caso, a

Escola Classe 17 do Gama. Dessa forma, estamos no aguardo de posicionamento da CRE Gama/UNIEB quanto à lotação do Psicólogo na nossa escola. Neste ano contaremos com o Atendimento Educacional Especializado da Sala de Recursos, com início previsto para abril, uma vez que a profissional contemplada no Remanejamento encontra-se de Licença Gestante.

Em 2020 a Unidade de Ensino já conta com o recebimento de verbas do PDAF e PDDE para as benfeitorias e projetos almejados como prioridades.

Seguem os dados de Identificação da nossa Instituição de Ensino:

**Dados da Mantenedora**

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Endereço: Anexo do Palácio do Buriti 9º Andar- Brasília- DF

Telefone: (61) 3901-3151

e-mail: se@se.df.gov.br

Data da Fundação: 17/07/1960 (Antiga FEDF: Fundação Educacional do Distrito Federal)

**Dados da Instituição Educacional**

Nome: Jardim de Infância 06 do Gama

Endereço: EQ 17/27, Área Especial, Setor Oeste, Gama-DF CEP: 72425-177

Telefone: (61) 3556-0512

e-mail: ji06.cregama@gmail.com

Data da Criação: 11/03/2016

Data da Inauguração: 26/08/2016

Turno de Funcionamento: Matutino e Vespertino

Nível de Ensino Ofertado: Educação Infantil

A Unidade Escolar situada na Entre Quadra 17/27, Área Especial, Setor Oeste do Gama, atende principalmente a comunidade da vizinhança onde está localizada, tendo como público-alvo crianças na faixa etária de 3 a 5 anos, que fazem parte da Educação Infantil. No ano de 2018 recebemos 3 turmas do CAIC, horário integral, de crianças com 2 e 3 anos, dividindo espaços em comum, acolhendo essa demanda, porém neste ano a creche foi fechada, uma vez que o espaço que estavam ocupando não era adequado para atender as crianças.

Em 2020 houve um aumento significativo do número de alunos. Atualmente estamos com 347 matrículas efetivadas, distribuídos nas turmas de Maternal II, 1º e 2º Períodos, num total de 18 turmas, sendo 09 no turno matutino e 09 no turno vespertino, tendo a abertura de duas turmas este ano. A estrutura física da escola conta com 09 (nove) salas de aula.

No que diz respeito à sua estrutura física, a escola conta com:

ESPAÇO	QUANTIDADE
Direção	1

Supervisão	1
Secretaria/Sala dos Professores	1
Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem(EEAA)	1
Serviço de Orientação Educacional (S)	1
Sala de Recursos	1
Brinquedoteca/ Psicomotricidade/Sala Vídeo	1
Sala dos auxiliares/ vigias	1
Salas de Aula	9
Banheiros para alunos	2
Banheiro adaptado para PNE e funcionários	1
Cozinha	1
Depósito de gêneros alimentícios	1
Depósito de materiais pedagógicos	1
limpeza	
Parquinho	1
Estacionamento	1

Durante a primeira semana pedagógica do Jardim de Infância 06 do Gama, a Equipe Gestora organizou o planejamento com base em discussões coletivas acerca de temas pertinentes ao fazer pedagógico, como Práticas Integrativas de Saúde, Oficina de Ciranda e Literatura Infantil, formação sobre o SEI. Foi considerado por todos como um momento enriquecedor e necessário à formação pedagógica.

O Jardim de Infância 06 do Gama iniciou o ano letivo de 2020 com o seguinte quadro de turmas:

<u>MATUTINO</u>			<u>VESPERTINO</u>		
<u>período</u>	<u>turma</u>	<u>quantitativo</u>	<u>período</u>	<u>turma</u>	<u>quantitativo</u>
<u>matutino II</u>		<u>4</u>	<u>matutino II</u>		<u>5</u>
<u>matutino II</u>		<u>5</u>	<u>matutino II</u>		<u>5</u>

<u>º Período</u>		<u>2</u>	<u>º Período</u>		<u>1</u>
<u>º Período</u>		<u>4</u>	<u>º Período</u>		<u>4</u>
<u>º Período</u>		<u>3</u>	<u>º Período</u>		<u>4</u>
<u>º Período</u>		<u>4</u>	<u>º Período</u>		<u>5</u>
<u>º Período</u>		<u>2</u>	<u>º Período</u>		<u>5</u>
<u>º Período</u>		<u>5</u>	<u>º Período</u>		<u>6</u>
<u>º Período</u>		<u>5</u>	<u>º Período</u>		<u>6</u>

**ANO 2020 - TURMAS**

- 09 turmas no turno matutino.
- 09 turmas no turno vespertino.
- 18 turmas no total.
- Contamos com 10 turmas reduzidas

## Diagnóstico da Realidade

O Jardim de Infância 06 do Gama atende 275 crianças com faixa etária de 03 a 05 anos de idade, em turnos parciais, matutino e vespertino, em turmas de Maternal II, 1º e 2º Períodos, e encontra-se situado na EQ 17/27, Área Especial, Setor Oeste Gama- DF, a qual é considerada uma área de vulnerabilidade social.

No mês de fevereiro, foram aplicados questionários aos Pais e Responsáveis para colher informações sobre a comunidade escolar e sobre o desenvolvimento e saúde dos alunos.

Até a presente data, com a compilação dos dados, verificamos aspectos de famílias de média e baixa renda econômica, com pais e responsáveis, em sua maioria, trabalhando em profissões variadas: servidores públicos, comerciantes, autônomos, prestadores de serviços em geral, micro empresários, artesãos e algumas mães "do lar".

O grau de instrução da maioria dos pais e responsáveis é o Ensino Médio Completo, seguido de Ensino Fundamental Completo e Ensino Superior Completo ou Cursando.

A grande maioria dos alunos convive com avós, tios e tias. Poucos alunos realizam algum tipo de tratamento de saúde e a grande maioria não possui Plano de Saúde, informando que acompanham a saúde pelos Postos de Saúde, principalmente o de Número 06, pela proximidade local.

Um número considerável de famílias segue alguma religião, sendo as mais citadas: Católica, Evangélica, Cristã e Protestante, tendo tal pesquisa norteador algumas ações/projetos, uma vez que a educação praticada é de ordem Laica, uma vez que "*o Estado Brasileiro se declara laico em sua Constituição Federal (1988.*" (Currículo em Movimento, 2018, P.43).

Os pais, quase que em sua maioria, autorizaram a publicidade de imagem de seus filhos nas redes sociais que a escola vier a possuir.

Bimestralmente realizamos reuniões com os pais/ responsáveis para avaliação e repasse do desenvolvimento escolar dos nossos alunos, tendo uma participação efetiva de todos, os quais também se mostram bem presentes nas festividades, culminâncias de projetos e palestras ministradas por representantes das redes de apoio, como Conselho Tutelar, PMDF, MPDFT, entre outros.

Visto que o Ano Letivo foi interrompido em 11 de março de 2020, sendo esse o último dia de aula presencial, alguns projetos foram iniciados e outros estão aguardando a retomada das aulas para desenvolvermos, os quais são de grande importância para o processo de aprendizagem das nossas crianças.

Estamos com a EEAA com apenas o pedagogo, aguardando lotação de psicólogo e o retorno da orientadora e da professora do Atendimento Educacional Especializado- Sala de Recursos- retornarem de Licença Maternidade e Licença Prêmio, sendo esperado para este ano um melhor acompanhamento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, tendo aumentado significativamente o número de crianças com deficiência e TGD em nossa escola em 2020.



## Função Social da Unidade Escolar

Em conformidade com o Currículo da Educação Infantil (2018, p.19)), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), Sessão II, traz em seu artigo 29 e 30 que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação Básica. *"Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais."* (Currículo em Movimento, 2018, p.19).

Constata-se, portanto, que a referida etapa da Educação Básica é um direito das crianças e é sobretudo uma fase essencial para o desenvolvimento global em seus mais diversos aspectos.

Nesta perspectiva de ampliação de conhecimento, de promoção de oportunidades para este desenvolvimento integral é que o Jardim de Infância 06 do Gama objetiva enxergar o seu papel primordial na vida das crianças, sobretudo estando aberto para ouvir seus anseios, por meio de uma escuta sensível, propiciando um ambiente educativo de confiança, mediação de aprendizagem e de troca de saberes.

Ademais, outro fator relevante é que a escola ofereça um ambiente onde as crianças desenvolvam sua autonomia e que promova interação e uma boa convivência entre os pares. Medel, afirma que é de suma importância que o ambiente e sua organização tenham significado para as crianças e tenham relação com suas necessidades e interesses. Por esta razão, é fundamental torná-los participantes das decisões que serão tomadas a respeito, e explicar o sentido de cada uma delas.(MEDEL, 2014, p.13).

Outro aspecto de fundamental importância é a reflexão da função da escola na vida social das crianças fora dos muros que a cercam, ou seja, este deverá ser um espaço de luta pelos direitos e de expressão sobre qual tipo de sociedade as crianças querem. Para respaldar e estimular este espaço democrático, a escola deverá fundamentar suas ações de acordo a legislação vigente tanto de âmbito distrital quanto nacional.

Percebe-se a importância da escola na formação da identidade, no desenvolvimento da criticidade para atuação de cidadãos que interajam e transformem a realidade a qual estão inseridos numa ótica de pluralidade cultural, tolerância, ética, respeito às diferenças e aos Direitos Humanos.

## Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas

Um dos conceitos de criança apresentado pelo Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal defende a concepção dela como cidadã, detentora de cultura, ativa e sobretudo alguém que deve ser respeitado e visto em seu tempo de infância:

*"Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro, São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos. Significa dizer que são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, produtoras de cultura e que, também, são influenciadas pela cultura (PRESTES, 2013). A infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as diversas infâncias." ( Currículo em Movimento 2018, p. 23).*

É nesta ótica de respeito às individualidades, às múltiplas culturas, do respeito às diferenças, da inclusão social, da ludicidade e da percepção desta criança que não pode ser considerada somente como “uma futura cidadã” e sim como cidadã ativa detentora de seus direitos que serão elaborados coletivamente os princípios que orientarão a prática pedagógica do Jardim de Infância 06 do Gama.

É imprescindível também pensar em alguns princípios fundamentais, presentes na LDB 9.394/96, que devem nortear a escola democrática, pública e gratuita como a igualdade de condições para acesso e permanência na escola, a qualidade de ensino, a gestão democrática, a autonomia, a valorização dos profissionais da educação e a liberdade para aprender.

Ademais, o Jardim de Infância 06 do Gama baseará seus princípios nas funções da Educação Infantil: **brincar, cuidar, educar e interagir** e fundamentar suas práticas na concepção sócio-interacionista. É importante considerar também na construção do projeto os princípios abordados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2014): éticos, políticos e estéticos, apresentados no Currículo em Movimento da Educação Infantil, fixadas na Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17/12/2009; art. 6º:

**Princípios éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;

- combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;

- aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;

- respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;

- respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;

- cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

**Princípios políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- formação participativa e crítica;
- contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;

- situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;

- experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;

- ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

**Princípios estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua auto estima nem promover competitividade;
- possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;
- oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças. Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil.

Considerando-se que a instituição que oferta a Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar culturas, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade (Currículo em Movimento 2018, p.23), nos pautamos na formação integral das nossas crianças, primando pelos aspectos físico, cognitivo, emocional e social, sem, contudo, fragmentar o ser humano, mas conseguindo trabalhar estes aspectos de maneira interdisciplinar, contribuindo, dessa forma, para que sejam profissionais, cidadãos e seres humanos preparados para lidar com os desafios do mundo contemporâneo, dispostos a construir uma sociedade mais justa, solidária, sustentável e democrática.

Assim, elencamos no nosso fazer pedagógico estratégias e atividades que possibilitem a superação das limitações, destacando as potencialidades de cada criança, fazendo-a sentir-se como indivíduo importante, com capacidade de tomar decisões, expressando opiniões e necessidades próprias.

Para que as ações planejadas alcancem êxito, buscamos a intersetorialização, por meio de mecanismos de parcerias, com o objetivo de auxiliar no enfrentamento dos problemas sociais. Com isso, temos uma visão ampla, considerando os aspectos físico, intelectual, social, afetivo e simbólico.

Partindo-se da premissa de que educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e que é preciso superar as formas de fragmentação do processo pedagógico em que conteúdos não se relacionam, não se integram e não se interagem, a transversalidade se faz presente na nossa Proposta Pedagógica, em que a parceria entre a escola e a família é importante nesse processo, uma vez que diversos conceitos e valores propostos pelos temas transversais começam a ser repassados para as crianças em casa.

Com isso, a participação da família nas práticas educativas desenvolvidas na nossa Instituição Escolar tem se intensificado ano após ano, estando a família engajada em diversos projetos desenvolvidos, consolidando os laços afetivos na nossa Comunidade Escolar, além do êxito e satisfação nas ações propostas.

Para que o trabalho com a comunidade alcance resultados positivos, buscamos levar em consideração o território no qual a escola está inserida, destacando

a identidade da comunidade, a cultura, os saberes e experiências, propiciando oportunidades educativas mais próximas do cotidiano e da realidade dos nossos alunos.

A partir do mapeamento dessa realidade, buscamos o trabalho em rede com diversos órgãos, sendo o Conselho Tutelar e Posto de Saúde Nº 06 os principais parceiros, uma vez que temos famílias em condições de vulnerabilidade social, tendo esses parceiros ações efetivas na nossa Comunidade Escolar.

Por meio de dados coletados no questionário enviado às famílias e registro de matrículas, observamos que a nossa escola atende algumas crianças da região do entorno do Distrito Federal. Com isso, buscamos ter um olhar sensível às necessidades desses alunos, como preferência por turno de estudo, horário da realização de festividades, situação socio-econômica, meio de transporte utilizado, tempo que levam para chegar à escola, dentre outras questões que se tornam relevantes.

## **Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens**

A Resolução nº 05, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira".

Com isto, elencamos os seguintes objetivos propostos para as práticas cotidianas do Jardim de Infância 06 do Gama:

I - promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV - recriar relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaço temporais em contextos significativos para as crianças;

V - ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X - promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI - propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos;

XIII- promover práticas nas quais a criança perceba suas necessidades em oposição às vontades de consumo.

Com isso, a nossa Proposta Pedagógica está em conformidade com as DCNEI, as quais "ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com as crianças de diferentes faixas etárias e com adultos." (Currículo da Educação Infantil 2018, p.20).

## Fundamentos Teóricos- metodológicos

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, denominado **Currículo em Movimento**, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para



isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública do ensino do Distrito Federal são condições fundamentais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOTSKY, 2001, p. 329). Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente.

A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final).

A prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam dualismos e crescem em meio às contradições. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

O Currículo com uma concepção de educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

O Currículo contempla as narrativas historicamente negligenciadas, ao eleger como eixos transversais: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade**. Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998). A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo, ao mesmo tempo em que indica que a responsabilidade pelo estudo e discussão dos eixos não é restrita a grupos ou professores individualmente, mas ao coletivo de profissionais que atuam na escola.

Os eixos transversais possibilitam o acesso do(a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/ modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) apresenta o Currículo específico para a Educação Infantil. Tal Currículo requer um posicionamento sobre qual é a visão que a Educação Infantil assume em relação às crianças, qual seja: "(...) um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social" (ARCE, 2007).

Ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re) nasce como ser social: As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, explorando os materiais e os ambientes, participando de situações de aprendizagem interessantes, envolvendo-se em atividades desafiadoras, enfim, vivendo a infância. Por serem competentes, aprendem e desenvolvem-se ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, descobrir e observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, construir com pecinhas, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, conhecer o ambiente a sua volta, interagir amplamente com seus pares, memorizar cantigas, dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir música, dançar, contar, entre outras ações.

A instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a

SEEDF adota como eixo integrador do Currículo da Educação Infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: **Educar e cuidar, brincar e interagir.**

O eixo integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.

O cotidiano escolar está repleto desses eixos concretos, emergentes e que reclamam ações sobre questões, como: diversidade cultural e biodiversidade, diversidade em relação à religião, orientação sexual e configurações familiares, diversidade étnico-racial, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens, infâncias vividas ou roubadas, convivências entre as gerações etc.

Na Educação Infantil, as crianças irão reproduzir, apropriar-se e produzir atividades semelhantes àquelas que vivenciam em suas famílias, tais como comer, brincar, fazer a higiene. Contudo, na instituição educacional, “(...) *essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado*” (BARBOSA, 2009: 82). Essas práticas sociais são conteúdos centrais na Educação Infantil porque, por meio delas, as aprendizagens são realizadas e o bem-estar é garantido.

O cuidado com o corpo também é um conteúdo educacional, associado à cultura e às relações sociais, ou seja, conhecimentos interdisciplinares como alimentação, aprendizagem das diferentes linguagens, brincadeiras, relações sociais, higiene e controle corporal, movimento, repouso e descanso, cultura popular, recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral da criança (BARBOSA, 2009). Não se pode banalizar essas práticas sociais, pois envolvem emoção, desejo, corpo, pensamentos e linguagens.

O trabalho a ser desenvolvido na Educação Infantil precisa ter como referência a apropriação das práticas sociais, em função da inserção das novas gerações em uma determinada tradição cultural.

As aprendizagens exigem interação entre as pessoas. Na primeira infância, as interações são muito importantes, tendo em vista que, por meio delas, a criança irá interagir tanto com outras crianças, quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.

Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a afetividade tem papel importante por ser vital ao ser humano. Presente nos relacionamentos humanos, na instituição educacional ganha peso por ter um caráter constante, evidente e transformador. Infere-se que a afetividade é um estado psicológico que permite ao ser humano manifestar sentimentos e emoções, acompanhados da impressão de dor ou prazer, de satisfação ou insatisfação, de agrado ou desagradado, de alegria ou tristeza.

Somente a compreensão da criança como ser que pensa e sente simultaneamente pode mensurar a relevância da afetividade como parte integrante do processo de aprendizagem, o que deve pautar a reflexão sobre as interações estabelecidas na instituição. Vygotsky afirmava que é necessário considerar a base afetivo-volitiva do pensamento humano porque as dimensões do afeto e da cognição estão dialeticamente imbricadas (MARINGÁ, 2012: 81).

Por conseguinte, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação do que for proposto, para e com a criança, deve convergir para “(...) *atividades significativas, permitindo a cada uma criar sua esfera de significados, num clima de afetividade e segurança, através do diálogo de ideias e de informações*” (MARINGÁ, 2012: 84).

Outro aspecto importante nos traz Kishimoto (2010), pois, para ela, na Educação Infantil faz-se necessário integrar a educação ao cuidado, mas também a educação, o cuidado e a brincadeira. E, claro, as interações que esses elementos exigem:

- Interação com o docente;
- Interação com os pares;
- Interação com os brinquedos e materiais;
- Interação entre criança e ambiente;
- Interações (relações) entre a instituição, a família e a criança.

O brinquedo e a brincadeira sobressaem por caracterizarem a comunicação infantil. Segundo Kishimoto (2010: 01), “*a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade*”. Brincando, a criança lança mão de variadas formas de expressão: faz gestos, fala, desenha, constrói, imita, brinca com sons, canta e outros.

Brincar é condição de aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E, para as crianças, brincar é coisa muito séria, é uma das atividades principais. Enfatize-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil.

A organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, pressupondo que terão a oportunidade de percorrer “*um longo processo de escolarização*”. Assim, concebemos a organização proposta como: (...) construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura.

Um currículo emerge da vida, dos encontros entre as crianças, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo. Os “conteúdos” a serem apropriados pelas crianças cumprem o papel de articular a dinâmica das relações e das significações que daí emergem enquanto respostas complexas às perguntas significativas e não mais fragmentos de conhecimentos específicos (BARBOSA, 2009:50).

A finalidade sempre é um trabalho educativo e de qualidade, resgatando a função social dos espaços educativos ao entrelaçar as linguagens ao exercício da cidadania infantil em meio à diversidade humana, garantindo aprendizagens e desenvolvimento para todos.

## Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

Conforme considerado nos tópicos acima, os eixos norteadores do trabalho pedagógico desenvolvido nesta Unidade são: brincar e cuidar, educar e interagir. Deste modo, tanto o planejamento de educação anual, quanto os planejamentos de rotina realizados pelos coordenadores e corpo docente consideram tantos os eixos quanto as linguagens e sugestões de trabalho pedagógico apresentados no Currículo em Movimento, estando assim organizados:

- **Planejamento anual:** No início do ano letivo é realizada uma reunião entre a equipe gestora, coordenadores, corpo docente. Em outro momento de posse das sugestões coletadas a equipe gestora e corpo docente se reúnem para a efetiva construção do plano pedagógico a ser desenvolvido durante o ano letivo.

- **Metodologia:** O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), um dos norteadores do trabalho pedagógico desenvolvido nesta Unidade, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Assim, todas as atividades desenvolvidas no Jardim de Infância 06 do Gama (JI 06) não podem desconsiderar o contexto social, econômico e cultural de sua clientela, entendendo que crianças de uma mesma idade apresentam desenvolvimentos distintos. Assim a metodologia adotada em harmonia com todo o trabalho sugerido pela SEEDF reconhece a nossa criança como um ser que se humaniza ao interagir com a cultura, com novos conhecimentos e com a sua própria história, e como sujeito ativo constrói seu autoconhecimento. Considerando também os pressupostos teóricos que norteiam as ações pedagógicas, a metodologia aqui adotada pode ser entendida como o resultado da mescla entre o sociointeracionismo e o cognitivismo.

- **Trabalhos Pedagógicos desenvolvidos no JI 06:**

- **VIII Plenarilha da Educação Infantil:** Sendo a Plenarilha como um processo no qual as crianças participam ativamente das reflexões em vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramentas para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, bem como facilitar o processo de aprendizagem significativa das crianças na Educação Infantil, valorizando o protagonismo infantil. Justificativa: A Plenarilha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, por meio da Subsecretaria de Educação Infantil, em todas as Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal. A VII Plenarilha tem como tema a Música, tendo como título "Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar." Dessa forma, a proposta busca "promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças, acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve" (Distrito Federal, 2018, p.9).

- **Rotina Escolar:** O trabalho na Educação Infantil do Distrito Federal é baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil que adota como eixo integrador: Educar e cuidar, brincar e interagir. O Currículo em

movimento propõe um trabalho com os Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempos, quantidades, relações, transformações. Os diversos Campos de Experiências não são ilhas, conectam-se e complementam-se. Uma única atividade pode abrigar várias linguagens, ainda que o planejamento eleja como foco pedagógico apenas uma.

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. (Currículo em Movimento da Educação Infantil- 2ª Ed. 2018- p.33)

O trabalho pedagógico é desenvolvido com base em uma rotina diária que compreende os seguintes momentos:

- Entrada Coletiva: momento de socialização com músicas infantis.
- Acolhida: momento de ludicidade, em que as crianças brincam de montar e desmontar, classificar, seriar, criar, compartilhar brinquedos e manusear materiais diversos.
- Rodinha: neste momento as crianças são estimuladas a cantar, compartilhar experiências, conhecer manifestações culturais, valorizar a diversidade, ouvir histórias, compreender a leitura como fonte de informação, prazer e entretenimento. Na rodinha, também são desenvolvidas atividades que estimulam a construção do conhecimento acerca de diversos eixos, como, por exemplo, marcação do dia no calendário, quantos somos, como está o tempo, brincadeiras com crachás contendo os nomes das crianças, jogos dos mais diversos tipos (visando apresentá-los às crianças para que, depois, possam brincar sozinhas) e outras.
- Hora da atividade: momento em que as crianças, usando materiais diversos, sistematizam e registram os conhecimentos que estão sendo trabalhados em sala de aula.
- Higiene e Lanche: momento de utilizar o banheiro, lavar as mãos e se alimentar, tudo realizado de forma lúdica e prazerosa buscando desenvolver hábitos saudáveis.
- Vídeo: Duas vezes por semana as crianças assistem filmes. Algumas vezes como um momento de entretenimento e outras vezes relacionados às atividades pedagógicas que estão sendo desenvolvidas em sala de aula.
- Pátio/ Atividade fora da sala de aula: Na Educação Infantil, o principal objetivo do trabalho com o movimento e expressão corporal é proporcionar à criança o conhecimento do próprio corpo, experimentando as possibilidades que ele oferece. Esse momento também auxilia no desenvolvimento da motricidade e da socialização. São atividades acompanhadas pelo professor que ajudam a resolver os conflitos que surgem nas brincadeiras quando, porventura, as crianças não forem capazes de

solucioná-los sozinhas. E estimula aprendizagens significativas sendo, portanto, um espaço importante para o efetivo desenvolvimento global da criança.

- **Psicomotricidade:** Momento em que a turma realiza uma atividade de psicomotricidade sugerida para aquele dia específico pela EEAA.

- **Visita à Brinquedoteca:** Acontece uma vez por semana, oportunizando o momento do brincar e interagir com outras crianças, sempre acompanhadas pelo professor.

Na Semana Pedagógica, a Equipe Gestora explica ao grupo a ausência de espaço adequado para a realização do recreio coletivo livre, primando pela segurança das crianças. Dessa forma, a recreação é garantida como direito dos educandos às atividades lúdicas fora do ambiente de sala de aula, com 30 minutos para cada turma, obedecendo um cronograma, nos seguintes espaços: brinquedoteca/sala de vídeo; pátio e parquinho. São duas ou três turmas por vez, permitindo que as crianças possam interagir com outros alunos da escola, sendo as crianças sempre acompanhadas pelo professor regente e pelo Educador Social ou Monitor, no caso de Estudantes com Necessidades Especiais.

- **Ler: Viajar sem sair do lugar:** Tem como objetivo aguçar o prazer da leitura e promover a arte de contar histórias, incentivando o hábito da leitura e despertando a imaginação e das crianças. Envolver as crianças num mundo de fantasias e imaginação. No desenvolvimento apresentamos um livro e/ou história por mês aos educandos do Maternal II, 1º e 2º Períodos da Educação Infantil; inserimos o contexto do livro e/ou história nas atividades pedagógicas, por meio das metodologias da Educação Infantil, bem como do Currículo em Movimento, e a cada bimestre letivo os docentes escolherão um dos livros e/ou histórias trabalhados para apresentação teatral, musical ou outra, conforme planejamento, para ser apresentada aos alunos durante o Dia da Culminância Bimestral do Projeto. Desenvolvido durante todo o ano letivo.

- **Jardim de Encanto e Encontros:** Com o objetivo de promover a participação da comunidade escolar nas propostas pedagógicas da Unidade Escolar, a socialização entre as famílias e identificar e valorizar talentos e habilidades dos membros da comunidade escolar, a cada final de bimestre letivo, durante as Reuniões Bimestrais com Pais e Responsáveis, haverá concomitantemente as apresentações e vendas de trabalhos artesanais, culturais, culinários, de vestuários, esportivo, de saúde, de oferta de serviços ou quaisquer atividades pelas famílias cadastradas, previamente, junto à Direção da escola. As exposições estarão nos espaços da escola para apreciação dos demais familiares. O Projeto "Jardim de Encantos e Encontros" terá um momento de Culminância que ocorrerá na ocasião da II Festa da Família, planejada para acontecer em setembro de 2020, juntamente com outras atividades e ações promovidas pela Direção da escola para a mencionada comemoração.

- **"Um, Dois, Três... Comidinha no Prato com Amor e Cuidado":** Tem como objetivo apresentar às crianças as boas práticas da alimentação saudável e a contribuição do uso sustentável da matéria-prima e o autoservimento como subsídio à formação da autonomia, bem como envolver toda a comunidade escolar como responsáveis pelo sucesso do projeto. Tendo a infância como importante fase de aprendizagem, consideramos ser também um período propício à formação de boas práticas e condutas. Diante disso, o projeto em de encontro com a necessidade de



oferecermos aos nossos pequenos momentos de reflexão sobre a importância de se alimentar bem, aliada à prática do autosserviço, em que abordaremos o desenvolvimento sustentável, por meio da apresentação da matéria-prima dos utensílios de plástico e os novos, bem como o desperdício de alimento e suas consequências, além de que iremos de encontro com um dos eixos integradores do Currículo da Educação Infantil, o Cuidar, uma vez que o autosserviço exige um olhar mais atento à criança, tanto pelos profissionais, quanto pela família. Dessa forma, o projeto contribuirá para a reeducação alimentar, o desenvolvimento da criticidade da criança acerca dos temas abordados e a promoção da autonomia, visto que muitas crianças são servidas pelos adultos tanto no ambiente familiar, quanto no escolar. Assim, toda a comunidade escolar participará do projeto, sendo necessária uma ação conjunta, pois permeia desde a formação da reeducação alimentar, quanto à consciência do bom uso e cuidado com o acervo patrimonial (utensílios).

- **Ciranda do Meu Jardim:** O objetivo geral desse projeto é utilizar as Cantigas de Roda para o desenvolvimento da criança em seus aspectos social, afetivo, motor e cognitivo, por meio da ludicidade. Partindo-se do pressuposto de que as Cirandas tem o grande poder de estimular a criatividade e imaginação (Blog da Leiturinha), consideramos as brincadeiras de roda como grandes aliadas na formação intelectual, social e cultural da criança. Dessa forma, vislumbramos as Cantigas de Roda como ferramentas essenciais no desenvolvimento das diversas linguagens integrantes do Currículo da Educação Infantil, além de contribuir para a evolução do projeto Plenarinha 2020 e do projeto Arte no Parque.

- **Festa Cultural:** O tema da nossa Festa Cultural 2020 contempla a "VIII Plenarinha: Musicalidade das Infâncias de lá, de cá, de todo lugar ", tendo como subtítulo "Arrastapezinho do JI 06". A temática surgiu como forma de valorizar os ritmos e instrumentos musicais presentes na cultura brasileira, como o triângulo, a sanfona, o violão, o pandeiro, dentre outros. Assim, as nossas crianças poderão se expressar por meio de danças e dramatizações, desenvolvendo a oralidade, coordenação motora ampla, bem como o gosto pela música.

- **Arte no Parque:** O projeto Arte no Parque faz parte do projeto "Plenarinha". A partir da busca por momentos que proporcionem a interação entre as famílias e as nossas crianças, surgiu a atividade a ser realizada ao ar livre, explorando os espaços de lazer da nossa comunidade. Nesse dia será desenvolvida a Oficina de Instrumentos Musicais e, em seguida, as famílias aproveitarão os brinquedos do parque com as crianças, reportando-se aos tempos de infância. Tem como objetivo principal proporcionar momentos de lazer e cultura entre as famílias e as crianças, explorando os espaços da nossa cidade, uma vez que a necessidade de trabalhar e a oferta de recursos tecnológicos têm contribuído para a diminuição do tempo do convívio em atividades informais com os filhos.

-**Semana Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência- 21 a 25 de setembro de 2020:** Somos todos diferentes, com necessidades diferentes e estas devem ser respeitadas. Nossos alunos irão aprender, por meio de histórias, músicas, vídeos, dramatizações e brincadeiras que podemos ser amigos uns dos outros independente das diferenças de cada um. O objetivo do projeto é levar as crianças a reconhecerem e respeitarem as diferenças de cada um.

**- Projeto Rotina Psicomotora do JI 06 Gama:** Na Educação Infantil, a criança busca experiências em seu próprio corpo, formando conceitos e organizando o esquema corporal. A abordagem da Psicomotricidade irá permitir a compreensão da forma como a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio desse corpo, localizando-se no tempo e no espaço. O trabalho da educação psicomotora com as crianças deve prever a formação de base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando oportunidade para que por meio de jogos, de atividades lúdicas, se conscientize sobre seu corpo. Por meio da recreação, a criança desenvolve suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor. Para que a criança desenvolva o controle mental de sua expressão motora, a recreação deve realizar atividades considerando seus níveis de maturação biológica. A recreação dirigida proporciona a aprendizagem das crianças em várias atividades esportivas que ajudam na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio-afetivo. O objetivo geral é incluir atividades psicomotoras na rotina pedagógica de aula para desenvolver nos educandos mecanismos que auxiliem no seu desenvolvimento global, contemplando aspectos afetivo, motor e cognitivo; visando a formação de um ser humano autônomo, crítico e criativo, fazendo com que ele sintase, perceba-se e manifeste-se, desempenhando com sucesso suas tarefas escolares, interagindo com o meio e consolidando os princípios de cidadania.

**- Projeto Sacola Literária:** Sabe-se, que a leitura é fundamental para garantir às crianças o desenvolvimento de habilidades necessárias à vida, pois o leitor é alguém capaz de sonhar, criar, inventar, construir pontes para superar obstáculos, desafiar a si mesmo em busca de seus ideais. É evidente que, quanto mais cedo a criança tiver acesso à leitura diversificada e estiver inserida em um ambiente leitor prazeroso, mais rápido terá apropriação das informações e, conseqüentemente, terá uma boa formação enquanto cidadão capaz de contribuir para a transformação social. É importante destacar que nessa faixa etária se faz necessário os incentivos por parte dos adultos e que a parceria família-escola se constitui num suporte pedagógico fortíssimo na busca da interação da criança com o livro no cotidiano escolar e familiar.

Esta atividade é desenvolvida uma vez por semana; os professores elegem um aluno para levar a sacolinha literária para casa na sexta-feira e durante o final de semana deverão ler a história juntamente com os pais e na segunda-feira o aluno leitor compartilhará a leitura com os colegas e professor (a) na rodinha em sala de aula. O objetivo é incentivar o gosto pela escuta e leitura de livros infantis como fonte de informação e ludicidade, visando formar cidadãos conscientes e críticos.

**- Projeto Transição: Borboleteando em Rumo de Novos Horizontes:** A entrada no Ensino Fundamental é vista pelas crianças com grande ansiedade, pois traz demandas novas para elas, sendo algumas destas o aprender a lidar com um novo ambiente, relacionar-se com adultos ainda desconhecidos, conquistar aceitação em um novo grupo de iguais e enfrentar demandas acadêmicas mais desafiadoras. Segundo Saretta (2004) a maioria das crianças apresentam uma alta expectativa em relação à entrada no primeiro ano do Ensino Fundamental, demonstrando sentimentos de alegria e de grande motivação. Porém a criança passa a ter outras responsabilidades e compromissos, o que pode gerar sentimentos de medo e insegurança não apenas nelas, mas também nos pais e professores. O contexto social se amplia, as expectativas dos adultos se tornam mais exigentes, a dependência é menos tolerada e o suporte está menos disponível. Inúmeras mudanças então ocorrem simultaneamente,

no plano das relações interpessoais, que é preciso negociar interações não apenas com crianças da mesma idade, mas também com crianças mais velhas, e, no plano acadêmico, a criança se depara com uma extensa agenda de novas habilidades a serem desenvolvidas e conhecimentos a serem dominados (Teixeira, 2008) Saretta (2004) afirma que as crianças, sabendo de sua condição de mudança, parecem reconhecer que devem estar preparadas para eventuais frustrações e possíveis dificuldades que terão que enfrentar na nova escola, que é um espaço privilegiado para a aprendizagem e o desenvolvimento de novas habilidades sociais. Com base nesta visão é que entendemos a escola como promotora do desenvolvimento humano e, como tal, deveria se constituir como espaço de cuidado e promoção da saúde. Segundo Saretta (2004) a instituição de Educação Infantil deve possuir a afetividade como base, deve-se trabalhar para elevar o nível de desenvolvimento integral de uma criança, ou seja, nos aspectos físico-motor, afetivo-emocional, social e cognitivo. Questões relacionadas aos aspectos afetivo-emocionais devem ter uma atenção privilegiada, não apenas porque nesta etapa do desenvolvimento estes aspectos desempenham papel fundamental, mas também porque constituem a base para qualquer progresso nas diferentes áreas do desenvolvimento. Porém, o que acontece em muitas escolas de Educação Infantil é a priorização do desenvolvimento dos aspectos cognitivos, na tentativa de antecipar características do Ensino Fundamental. **E NÓS, COMO AGIMOS A PARTIR DISSO?** Propôs-se como intervenção atividades que facilitassem a transição (de série e escola), proporcionassem autoconhecimento, disponibilizasse informações deste momento escolar dos participantes, de modo a atuar preventivamente nesta temática. processo de transição, pois a afetividade é tão importante quanto o letramento.

- **Projeto de Adaptação do Jardim de Infância 06 do Gama: Meu Jardim meu Lugar:** O período conhecido como de adaptação da criança no jardim de infância 06 do Gama é de suma importância na sua vida e merece todo cuidado da comunidade escolar. O projeto tem como finalidade proporcionar a criança uma acolhida fraterna, valorizando sua presença na escola. Sendo assim, a socialização da criança desenvolve-se harmoniosamente adquirindo superioridade sob o ponto de vista da independência e confiança em si. Ficar bem na escola, sem chorar (nem sofrer), envolve muitos fatores e, basicamente, os sentimentos de duas pessoas: mãe e filho. A separação, apesar de necessária, é um processo doloroso tanto para a criança quanto para a mãe, mas é superada em pouco tempo, o fato de a criança chorar na hora da separação é frequente e nem sempre significa que ela não queira ficar na escola, por outro lado, a ausência do choro não significa que a criança não sinta a separação. Caberá a nós professoras estimular e orientar a criança, considerando os estágios de seu desenvolvimento. Tem como objetivo geral favorecer um ambiente rico em estímulos, para que as crianças possam conhecer novas experiências, socializar-se, a fim de expressar seus sentimentos, pensamentos e emoções. Em 2020, as turmas de 1º e 2º Período tiveram redução de horário na primeira semana e o Maternal II nas duas primeiras semanas para se adaptarem com mais tranquilidade ao novo ambiente e aos novos professores e funcionários da escola.

- **Projeto De Bem Com As Diferenças- Somos Todos Iguais:** Os temas transversais expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania e obedecem a questões importantes e urgentes para a sociedade contemporânea. A ética, o meio ambiente, a saúde, o trabalho e o consumo, a orientação sexual e a

pluralidade cultural não são disciplinas autônomas, mas temas que permeiam todas as áreas do conhecimento, e estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano... Sendo assim trabalhar valores é essencial em todas as etapas da educação básica, e isso incluir o jardim de infância a base do ensino. O papel da escola ao trabalhar Temas transversais é facilitar, fomentar e integrar as ações de modo contextualizado. Devemos valorizar na prática de nossa convivência diária a riqueza das diferenças, sejam elas étnico-raciais, físicas, sociais ou de qualquer outra natureza. (Referências: PCN). Tem como objetivos Realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento dos temas escolhidos para trabalhar; refletir sobre ações preventivas que devem ser voltadas para combater todos os tipos de discriminação buscando favorecer o bem estar na convivência com as diferenças; estimular a reflexão e sensibilizar o corpo escolar para a prática da educação inclusiva.

**-Projeto Uso Sustentável da Água:** A água é um Direito Humano essencial para a humanidade, principio básico de todas as formas de vida que habitam o planeta. Um bem precioso para o mundo, mas que está cada vez mais escassa em nosso planeta. A cada dia corremos o risco de ficarmos sem água. Consciente do alcance social com ações em prol da causa, a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Básica, instituiu, no calendário escolar do DF, a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Unidades Escolares, no período de 16 a 20 de março de 2020. Como proposta de trabalho para tal semana, e seguiremos as orientações contidas nas Circulares enviadas pela SEE/GAB/SUBEB. O Jardim de Infância 06 do Gama, em acordo com seu papel problematizador, busca incitar na criança/aluno a responsabilidade e sensibilidade com o meio ambiente, para que se tornem indivíduos não passivos diante dos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma destas responsabilidades e a falta de água potável um destes problemas. O objetivo geral do projeto é a conscientização da comunidade escolar, quanto ao uso sustentável da água e promover ações para estimular o enfrentamento à crise hídrica no DF por meio de dicas para economizar água.

**- Projeto Identidade:**A identidade de um indivíduo acontece num processo contínuo e quanto mais autoconhecimento possuímos, melhor se dá este processo. Esse processo de construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. Pensar no EU, partindo do meu nome, das minhas características físicas, das minhas preferências, da historia da minha vida, passando pela minha família e chegando até o meu lugar na escola, o que desejo aprender e viver nesse espaço, compreendendo os meus direitos e deveres é um caminho que as crianças precisam percorrer para compreenderem o mundo à sua volta. Ter consciência de nós, nosso papel, importância, origem e história são o que nos permite ser atuantes nos meios em que vivemos. Sem isso, nos sentimos pouco importantes e deixamos de realizar todo nosso potencial, que acaba desperdiçado. Na Educação Infantil, fomentar esta aprendizagem significa ajudar as crianças a progredir no conhecimento e na valorização de si mesmas, respeitando as diferenças e tenho empatia com o outro. Objetivo Geral: Reconhecer-se como indivíduo a partir de suas características e preferências e perceber-se como participante de grupos sociais como a família e a escola.

- **Projeto Grafismo:** O objetivo geral é acompanhar o desenvolvimento do grafismo infantil dos alunos de nossa escola, observando assim o desenvolvimento cognitivo, motor e sua manifestação emocional ao desenhar. Em fevereiro deste ano, foi oferecida uma formação aos professores do JI 06, no intuito de orientar o trabalho pedagógico, acerca do desenvolvimento do grafismo com as nossas crianças.

-**Aniversário do Jardim de Infância 06 do Gama:** Festa organizada para oportunizar à comunidade escolar o estreitamento dos laços de integração, a homenagear a nossa escola e valorizar sua importância na formação intelectual, física e cívica de seus educandos, bem com seu comprometimento com a transformação da sociedade. Ocorre no mês de Agosto.

-**Projeto Consciência Negra-** A temática é desenvolvida ao longo do ano, uma vez que as relações raciais e o respeito à diversidade devem ser trabalhados diariamente e o combate a todas as formas de preconceito deve ser prioridade desde os primeiros anos da Educação Infantil. A proposta tem a culminância no mês de novembro, em que os trabalhos desenvolvidos pelas crianças e as famílias são apresentadas à toda Comunidade Escolar, como oficinas alusivas ao tema, desfiles, dramatizações, recitação de poemas, danças, músicas, exposição de telas.

- **Formatura 2º Período:** A permanência das crianças na Educação Infantil é curta e para marcar essa passagem e a transição para o Ensino fundamental a nossa Instituição de Ensino proporciona um momento de encerramento dessa fase. Uma culminância com apresentações, colação de grau em um dia especial com a participação das famílias.

• **Outras Atividades:** Atividades planejadas anualmente e realizadas ao longo do ano letivo: Excursões (teatro, cinema, etc.), Semana da Criança, Semana da Educação Infantil, Semana de educação para a Vida, Atividades realizadas em parcerias Batalhão Escolar, Segurança Pública, Conselho Tutelar, Posto de Saúde (PSE) e outros. Ressaltamos que nas festividades, as crianças consumirão, eventualmente, alimentos industrializados, podendo ou não ser comercializados, a depender dos objetivos específicos de cada evento.

•**Coordenação Pedagógica:** Considerando os eixos do currículo e os Campos de Experiências, a unidade escolar constrói o seu trabalho de forma interdisciplinar. Às terças- feiras e quintas- feiras os professores, juntamente com a diretora e a supervisora, se agrupam de acordo com o período que atendem para definir e planejar as atividades, tanto em classe, como extraclasse, que se desdobrarão ao longo da semana. Conforme previsto em legislação, as quartas-feiras são reservadas para estudos e discussões coletivas sobre o trabalho pedagógico desenvolvido na escola, além de outros assuntos de interesse do grupo. Em outros

momentos, há também a participação nas formações organizadas pela UNIEB/SUBEB e coordenações conjuntas com todas as UEs de Educação Infantil do Gama. Ressaltamos que até o momento o JI 06 não conta com o apoio de Coordenadores Pedagógicos Locais, uma vez que na distribuição de turmas não houve interesse do grupo em assumir a função de coordenador, estando a Equipe Gestora em contato com professores de outras UEs. O papel da coordenação é essencial para um fazer pedagógico de qualidade, coeso e que atenda com exímio a todos os envolvidos no fazer pedagógico. Portanto, no trabalho da Coordenação Pedagógica deve haver parceria entre a Equipe Gestora, Orientadora Educacional, Pedagoga, Sala de Recursos, professores, alunos e comunidade escolar. No procedimento de distribuição/escolha de turmas 2020, não houve professores interessados em atuar na Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar, não tendo, até o momento, profissional para exercer tal função. No entanto, a Diretora Silmara Azevedo e a Supervisora Cátia Maria estão responsáveis pelas demandas pedagógicas da escola.

## **PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **Objetivos Específicos:**

- Coordenar em conjunto com a comunidade escolar na elaboração, execução e avaliação da Proposta Pedagógica.

- Elaborar Plano de Ação em conjunto ( gestão, professores e serviços de apoio), contemplando as especificidades educativas da comunidade local.

- Promover junto ao corpo docente momentos de reflexão e avaliação da prática pedagógica, na intenção de construir elementos de qualidade que favoreçam todo processo de ensino-aprendizagem.

- Orientar e acompanhar os docentes no preenchimento do diário eletrônico e manual, nos casos de Sala de Recursos e de professores que optem por esse tipo de registro.

- Articular e promover a interação entre escola e família, construindo pontes afirmativas, como as trocas de experiências, a construção de soluções das necessidades iminentes, por meio de reuniões pedagógicas, palestras educativas, oficinas, festividades e outros eventos culturais;

- Orientar na construção do relatório descritivo da criança.

- Oferecer suporte/auxílio pedagógico para os professores, gestores, OE e SEAA.

- Dar embasamento teórico e prático aos professores, de acordo com o Currículo da Educação Infantil e resguardá-lo, a fim de que aconteça na prática pedagógica.

- Proporcionar um momento de troca de ideias para o enriquecimento do fazer pedagógico e ludicidade para a vivência dos alunos.

### **Ações/ Estratégias:**

\* Participar de ações conjuntas com a Equipe Gestora, como a reunião de pais no início do ano letivo.

\* Planejar com o grupo de professores e Equipe Gestora as atividades que serão elencadas no Plano Anual.

\* Realizar reuniões bimestrais para avaliar os projetos desenvolvidos.

\* Mapear problemas que estejam dificultando o trabalho pedagógico, buscando junto ao grupo possíveis soluções.

\* Desenvolver projetos com os pais/responsáveis que contribuam para a participação das famílias na vida escolar dos alunos.

\* Diagnosticar junto com os serviços de apoio as dificuldades de aprendizagem dos alunos, participando do planejamento e execução de projetos voltados para essa problemática.

\* Promover encontros e palestras de interesse da Comunidade Escolar, buscando parcerias com as redes de apoio quando necessário.

\* Propor e proporcionar momentos de confraternização entre os funcionários, incluindo rodas de terapia e dinâmicas de reforço positivo.

\* Participar de forma efetiva do planejamento diário e das coordenações coletivas às quartas-feiras.

\* Planejar junto com os professores regentes e professora da Sala de Recursos materiais adaptados para os alunos com necessidades educacionais especiais.

\* Elaborar e Participar conjuntamente dos projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano letivo.

\* Atender aos pais/responsáveis em diferentes situações (reuniões, palestras).

\* Auxiliar a Equipe Gestora na construção da Proposta Pedagógica;

\* Elaborar o Plano de Ação Pedagógico que será composto pelas atividades desenvolvidas pela coordenação, sendo que o Plano deverá conter os objetivos de todas as ações, além do período de realização e os seus responsáveis pela execução.

\* Promover um espírito de equipe nesse ambiente escolar, sensibilizando o corpo docente a participar da construção e desenvolvimento dos projetos pedagógicos e compartilhar suas experiências;

\* Ajudar na organização e elaboração das tarefas;

\* Realizar momentos de formação continuada no ambiente de trabalho e fora dele;

\* Orientar na construção da organização curricular, no planejamento pedagógico adequando-os conforme as especificidades das crianças;

\* Motivar os professores na execução dos projetos didáticos desenvolvidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal;

\* Elaborar um espaço de trocas (feedback) com os docentes para se analisar, avaliar e propor soluções para as demandas mais frequentes de sala de aula

\* Construir em conjunto com o corpo docente instrumentos e registros de observação do desenvolvimento escolar da criança para que se possa sugerir práticas pedagógicas adequadas ao processo de ensino-aprendizagem.

\* Instrumentalizar o professor a contemplar o exercício da escuta sensível da criança por meio de ações e estratégias que contemplem a voz e a participação dela no planejamento pedagógico;

\* Incentivar a construção de novas metodologias de ensino para atrair/despertar o interesse e participação da criança na construção do conhecimento.

\* Promover o acesso e participação das famílias na construção de propostas significativas para o contexto escolar;

\* Construir instrumentos de coleta de informações a respeito da opinião das famílias em relação ao trabalho desenvolvido na unidade escolar com objetivo de avançar na qualidade do ensino.



- \* Planejamentos individuais terças e quintas.
- \* Planejamento coletivo, momento de reflexão sobre os campos de Experiências que serão trabalhados durante a quinzena.
- \* Às quartas-feiras, estudo envolvendo tema relevante ao fazer pedagógico.
- \* Dar suporte aos professores quanto à confecção das atividades

A ação ocorrerá de modo democrático e cooperativo, tendo em vista as demandas do processo de ensino-aprendizagem que são apresentadas pelos docentes necessitando de soluções que serão construídas em conjunto com toda equipe escolar para que os objetivos traçados sejam alcançados.

**Público:**

Toda a Comunidade Escolar, em diferentes ações.

**Cronograma :**

Durante todo o ano letivo, de acordo com o a Proposta Pedagógica do JI6 e com o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

**Avaliação:**

Baseia-se num trabalho contínuo e cooperativo de toda equipe escolar por meio da reflexão construtiva e permanente para diagnosticar e encontrar soluções para os problemas encontrados no processo educativo desta unidade de ensino.

## **Estratégias de Avaliação**

O Art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional cita que,

*"a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional...; IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança." (LDB, 1996).*

Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para crescer (LIMA, 2011). Neste sentido, a avaliação torna-se uma categoria central para a organização do trabalho pedagógico. Entendemos que a função formativa é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender. Isso porque nossa crença ratifica o compromisso de uma avaliação comprometida com as aprendizagens de todas as crianças. A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Para Hadji (2001), o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo,

aprendendo. A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se têm efetivado a contento. Tenciona, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade. A qualidade, embora seja um termo polissêmico, pode encontrar amparo se for negociada entre os envolvidos (BONDIOLI, 2004).

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Para Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem. Nesta etapa da Educação Básica, a avaliação deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como um processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças. A avaliação, fundamentalmente, é feita pelo docente, mas também pelos outros profissionais e adultos que interagem com as crianças e pelas próprias crianças.

São aspectos de avaliação na Educação Infantil:

I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II - a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V - a não retenção das crianças na Educação Infantil.

Assim, na Educação Infantil a avaliação se dá principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios e reflexão, portfólios (exposição das produções das crianças), auto-avaliação para as crianças maiores (importantíssima para a tomada de consciência da criança de seu momento de aprendizagens e desenvolvimento), entre outros.

Ao longo do ano realizamos avaliações do trabalho em momentos como reuniões, conselhos de classe, coordenações, dias letivos temáticos destinados para avaliação institucional, buscando o alinhamento das ações entre todos os envolvidos no trabalho pedagógico e administrativo da instituição.

Em 2019 a Educação Infantil passou por avaliação, por meio de questionários do SAEB, aplicados aos professores e à Equipe Gestora. No entanto, como a aplicação foi feita por amostragem, a nossa Instituição Educacional não foi contemplada. Ainda assim, o link para responder ao questionário foi disponibilizado aos professores para que os mesmos pudessem realizar a avaliação.

Em dezembro realizamos a avaliação da Proposta Pedagógica, em especial os projetos desenvolvidos ao longo do ano, no intuito de buscar melhorar a qualidade da educação ofertada aos nossos alunos.

## Organização Curricular da Unidade Escolar

No que tange à organização do Currículo desta Unidade Escolar, o principal documento norteador que será utilizado para dar embasamento e fundamentação à prática pedagógica é o Currículo em Movimento do Distrito Federal com seus eixos, principalmente em alguns pilares que o norteiam: **Educar, Cuidar, Brincar e Interagir**, os quais precisam estar alinhados aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Outro documento norteador é o Referencial Curricular para a Educação Infantil que aponta metas de qualidade que contribuam para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de suas identidades, capazes de crescerem como cidadãos, cujos direitos à infância são reconhecidos. Visa, também, contribuir para que possa realizar nas instituições o objetivo socializador dessa etapa educacional, em ambientes que propiciem o acesso e a ampliação pelas crianças, dos conhecimentos da realidade social e cultural.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil adota uma educação que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram

[...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p.33 apud Currículo em Movimento 2018, p. 60)

O Currículo em Movimento da Educação Infantil (Currículo em Movimento 2018, p.60) cita ainda que dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem **os cinco campos de experiências, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

Ainda de acordo com o Currículo em Movimento, essa organização é uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças, ainda que seja necessário indicar parâmetros para o trabalho educativo a ser desenvolvido. Espera-se que os Campos de Experiências aqui destacados subsidiem o planejamento dos objetivos de aprendizagem, das condições e das aprendizagens que devem ser trabalhadas. Realizando atividades, investigando temas geradores, desenvolvendo projetos de trabalho, vivenciando experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, adotando as múltiplas linguagens, a criança tem o direito a aprender. Então, por que a organização curricular por Campos de Experiências?

Um novo olhar em relação à criança exige considerar que as aprendizagens são propiciadas por uma multiplicidade de linguagens. As palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo funciona como referência de constância e continuidade para

a criança, tornando a instituição educativa confortável e abrindo caminhos para a descoberta e as manifestações infantis (Currículo em Movimento 2018, p.61).

A Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo, valorizando o conhecimento de cada uma ao organizar suas ideias para conviver em sociedade. Como ela se expressará ou expressará esse conhecimento? Para que isso ocorra, “(...) *é preciso estimular as várias formas do dizer, as várias linguagens de expressão e registro que preparam a escrita sem, no entanto, considerá-la como a única forma importante de linguagem.*” (MELLO, 2010).

Essas diversas linguagens não são isoladas, mas precisam estar interligadas. Uma única atividade pode abrigar várias linguagens, ainda que o planejamento eleja como foco pedagógico apenas uma. O modo de organização das atividades pode colaborar para que a criança experimente diferentes linguagens, preferencialmente de maneira articulada, como também viva situações de aprendizagens coletivas e ou individuais, onde a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos.

O que se quer é que tal organização curricular por Campos de Experiências contribua decisivamente para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças. Ou seja, mais do que as capacidades de se expressar de variadas formas, pretende-se que o trabalho com linguagens habilite os pequenos para ler e agir no mundo, “(...) *o que implica identificar fenômenos, estabelecer relações, elaborar inferências a partir do que se vive e se observa, sistematizar informações, enfim, produzir conhecimento*” (VITÓRIA, 2004:09).

Portanto, é objetivo da Educação Infantil que, ao final da etapa, as crianças tenham os instrumentos de comunicação, expressão e representação necessários para poderem compreender, criar e atuar no mundo que as envolve.

Importante deixar claro que na organização curricular são formulados, transmitidos e processados saberes explícitos, ainda que se saiba que o currículo comporta também os saberes que não estão evidenciados. Enfatiza-se que a organização curricular apresentada tem caráter didático porque a integração das linguagens é uma necessidade e uma imposição de um planejamento bem elaborado. Tal organização sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas, por meio dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento e dos Campos de Experiências, em um sentido mais ampliado, implicando em escolhas, decisões e planejamento para materializar-se no cotidiano da instituição e na vida das crianças.

Reitera-se que o currículo regular é tomado como referência básica e, assim sendo, são adotadas estratégias metodológicas que visam atender as especificidades dos estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação. É importante estabelecer uma afinidade entre as necessidades discentes e o currículo adotado pela rede regular de ensino. O Currículo da Educação Infantil busca ser flexível e dinâmico, mas estas características podem não ser suficientes para superar as restrições do sistema educacional ou compensar as limitações reais das crianças com deficiência, transtorno ou altas habilidades/superdotação.

Desse modo e na atual conjuntura, entende-se que as adequações curriculares se fazem necessárias. Cabe salientar que as adequações curriculares não dizem respeito somente ao tipo de turma (classe comum inclusiva, integração inversa, classe especial, instituição educacional especializada) na qual a criança se encontra inserida, mas é pertinente à necessidade especial apresentada por ela. Toda e qualquer adequação é relevante, independentemente de sua intensidade, sendo imprescindível para o processo de aprendizagens da criança.

## Plano de Ação para Implementação da Proposta Pedagógica

Na Semana Pedagógica, realizada de 03/02 a 07/02/2020, a Equipe Gestora, juntamente com os demais profissionais, estabeleceram ações pedagógicas a serem realizadas durante todo o ano letivo.

Dessa forma, construímos o Plano Anual, o qual é flexível, os demais Planos de Ação e a Proposta Pedagógica, ao longo das coordenações coletivas e reuniões com a comunidade.

EVEREIRO		♥ 10/02 - Início do ano letivo ♥ Projeto identidade: EU ♥ Grafismo (REALIZADO MENSALMENTE)
ARÇO	12/06 Identidade: eu e o outro)	♥ 07/03 – 1ª Reunião de pais (reposição dia letivo móvel) ♥ 09/03 à 13/3 – Semana Distrital da Educação Inclusiva (Proj. ♥ 16/03 a 20/03 - Uso sustentável da água ♥ 17/3 – Dia letivo temático / Planejamento pedagógico ♥ 10/03 à 13/03- Teatro “O Circo no Fundo do Mar”
BRIL		♥ Identidade: EU E A FAMÍLIA ♥ Projeto alimentação (?) ♥ Sacola Literária ♥ Plenarinha: Educação Musical ♥ 17/04 - Projeto Arte no Parque ♥ 24/04 Projeto ler é viajar: Maternal A,B, C D
AIO	(23/07) sexual	♥ Projeto identidade: EU E A ESCOLA ♥ 04/05 – Início da gincana da festa cultural ♥ 04 à 08/05 – Semana de Educação para a Vida ♥ 09/5 – Reposição de aula referente ao dia Letivo Móvel ♥ 18/05 – Dia Nacional de Combate ao abuso e a exploração ♥ 28/05 – Planejamento pedagógico / Dia letivo temático
UNHO		♥ Projeto Identidade:EU E A MINHA CIDADE ♥ 3/6 – Dia Nacional da Educação Ambiental ♥ 06/06 – Festa Cultural (reposição dia letivo móvel 24/07) ♥ 16 à 25/06 – Conselho de Classe Participativo 1º semestre ♥ 26/06 - Projeto ler é viajar: 2º Período A, B, C, D, E, F
ULHO		♥ 03/07 – Reunião de pais 1º semestre ♥ 07 à 26/07 – Recesso Escolar
GOSTO		♥ 15/08 – Aniversário da Escola ♥ 14/08 - Projeto ler é viajar: 1º Período B, D, E, F ♥ 18/08 – Planejamento Pedagógico / Dia letivo temático ♥ 24 a 28/08 – Semana do brincar ♥ ? Estudo de caso ♥ 25/08 – Dia Distrital da Educação Infantil
ESEMBRO		♥ 12 – Festa da família (trabalha aqui e lança o dia 9/5) ♥ 14 a 18/09 – Semana de prevenção ao uso de drogas no DF ♥ 21/09 – Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência ♥ 21/ 09 a 23/09 – Projeto trânsito
UTUBRO		♥ 05 a 09/10 – Semana do dia das crianças ♥ 23 a 29 /10 – Semana Nacional do livro e da biblioteca

	♥	30/10- Projeto ler é viajar: 1º Período A, C, G, H
OVEMBRO	♥ ♥ ♥ ♥	05/11–Planejamento Pedagógico/ Dia letivo temático 16 a 20/11 – Projeto Consciência Negra 23 a 27/11 – Semana Maria da Penha 17 a 26/11 – Conselho de Classe participativo 2º semestre
EZEMBRO	♥ ♥ ♥ ♥ ♥	03/12 – Auto de Natal 10/12 – Formatura 2º período 11/12 – Reunião final 14/12 – Confraternização Servidores 18/12 – Distribuição de carga horária

Iniciamos o ano letivo com apenas a pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, não sendo possível a construção dos Planos de Ação da Sala de Recursos e do Serviço de Orientação Educacional, até que as profissionais responsáveis por esses atendimentos retornem das suas licenças.

Contudo, os Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem sempre trabalharam de forma integrada, em parceria com a Equipe Gestora, nas ações voltadas ao aluno, às famílias e aos docentes, contribuindo de forma eficaz no êxito do desenvolvimento global das nossas crianças.

A nossa Unidade Escolar não há Professores Readaptados na Modulação.

### → Plano de Ação/ Organização do Trabalho Pedagógico- Equipe Especializada

#### Objetivos:

- Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento e reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais.
  - Conhecer a estrutura física e funcional da escola.
  - Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais.
  - Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem.
  - Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar.
- Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar.
  - Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica.
- Analisar os sentidos subjetivos presentes nas vozes institucionais.
- Perceber as contradições presentes nos discursos x práticas dos profissionais que atuam no contexto escolar.

#### Ações:



- Análise dos documentos institucionais da Unidade Escolar: Projeto Político Pedagógico; Estratégia de Matrícula; Enturmações; Turmas em vigência; Quadro de funcionários; Organização dos espaços/tempos do cotidiano escolar; Análise da Estrutura física da Unidade Escolar; Análise de cada turma pelo sistema; Análise das portarias, regimentos e normas da SEEDF.

- Levantamento de dados com secretaria: quantitativo de alunos, índices de evasão, novos alunos.

- Escuta sensível com professores, direção, coordenação, SOE, Salas de Recursos, Carreira Assistência.

- Participação nas Coordenações Coletivas e momentos de planejamentos diversos;

- Conhecer projetos das redes sociais e comunitárias que desenvolvem seus trabalhos com a comunidade escolar da região.

- Articular parcerias com os diversos serviços oferecidos na região: Centros de Saúde, Centro de Orientação Médico Psicopedagógico (COMPP), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Conselhos Tutelares, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), entre outros.

- Observações em sala de aula para análise dos aspectos de interação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

- Entrevistas com os Professores Regentes para coletar dados pertinentes ao processo educacional e das queixas escolares em questão.

- Promover reuniões regulares com a Direção da Unidade Escolar.

- Participação em planejamentos diversos acerca dos projetos da escola.

#### **Metas:**

### **1ª DIMENSÃO - MAPEAMENTO INSTITUCIONAL**

#### **Meta 1**

- Fortalecer o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil.

- Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.

- Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; o Parecer CNE/CP nº 003, de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 – CLDF.– Mobilizar as famílias e desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos, setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.

### **2º DIMENSÃO - ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO DA EQUIPE ESCOLAR**

#### **Meta 1**

- Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição

#### **Meta 2**

- Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

– Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade.

– Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação

#### **Meta 4**

– Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

#### **Meta 7**

- Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica.

### **3ª DIMENSÃO: ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES**

#### **Meta 1**

– Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.

#### **Meta 2**

- Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

#### **Indicadores:**

- Avaliações constantes das ações desenvolvidas, por meio de reuniões, relatos dos professores acerca dos resultados alcançados e da Equipe Gestora, bem como das famílias dos alunos atendidos.

#### **Responsáveis:**

- Pedagoga
- Equipe Gestora
- Professores Regentes
- Alunos
- Famílias

**Prazos:**

- As ações serão desenvolvidas durante todo o ano letivo.

**Recursos Necessários:**

- Recursos humanos (parcerias com as redes de apoio e profissionais da escola envolvidos no processo de aprendizagem dos alunos), recursos materiais.

**→ GESTÃO PEDAGÓGICA****Plano de Ação/ Organização da Gestão Pedagógica****Objetivos:**

- Contar com um trabalho pedagógico em que haja a participação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, público-alvo da Educação Infantil do Jardim de Infância 06 do Gama.
- Desenvolver ações pedagógicas que alcancem os objetivos elencados nesta Proposta Pedagógica, fornecendo subsídios com vistas à melhoria do processo educativo.
- Promover um clima favorável à aprendizagem significativa, visando um eficiente desempenho dos profissionais da educação em seu trabalho didático pedagógico e conseqüentemente uma eficiente aprendizagem escolar.
- atender a todos os alunos de forma igual e justas, considerando as limitações e potencialidades de cada um.
- Envolver as famílias no processo de aprendizagem das suas crianças, por meio de projetos pedagógicos desenvolvidos ao longo do ano letivo.
- Criar um espaço para as crianças destinado à leitura.

**Ações:**

- Participação ativa de todos os profissionais na Semana Pedagógica.
- Elaboração do planejamento anual com a participação coletiva.
- Avaliação de projetos desenvolvidos no ano anterior e elaboração de novos projetos, de acordo com a realidade do cotidiano dos alunos.
- Planejamento de atividades lúdicas e prazerosas às crianças com organização de espaços que permitam a rotina e o brincar, bem como favorecer aos professores um ambiente de trabalho tranquilo e amistoso.
- Ministração de palestras voltados para a formação continuada dos docentes, buscando parceiros nas redes de apoio.
- Realização de oficinas e rodas de conversa com as famílias.
- Acompanhamento sistematizado do planejamento pedagógico nas coordenações.
- Desenvolvimento de projetos em parceria com os serviços especializados de apoio à aprendizagem.
- Solicitação à CRE de profissional disponível para atuar na Sala de Leitura.

**Metas:**

- Promover a aprendizagem significativa dos alunos, com resultados positivos ao longo do ano letivo, melhorando o processo educativo cada vez mais.
- Proporcionar práticas adequadas que acordo com o Currículo em Movimento que atendam a todos os alunos, nas suas especificidades.
- Contribuir para a formação da criança na sua integralidade, nos aspectos físico, cognitivo, emocional e social.
- Incentivar os docentes a participarem de cursos de formação continuada que contribuam para a sua prática pedagógica, elevando os níveis de aprendizagem dos alunos.
- Inaugurar a Sala de Leitura para os alunos, com profissional responsável por este espaço.

**Indicadores:**

- Avaliação contínua dos projetos e estratégias desenvolvidas.
- Reunião de pais/responsáveis.
- Acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, por meio de registros dos professores.
- Discussões nas coordenações coletivas.
- Questionários de avaliação e autoavaliação para a os envolvidos na aprendizagem dos alunos.

**Responsáveis:**

- Equipe Gestora
- Professores regentes
- Alunos
- Pedagoga
- Professora da Sala de Recursos
- Orientadora Educacional
- Pais/responsáveis

**Prazos:**

- As ações serão desenvolvidas ao longo do ano letivo.

**Recursos Necessários:**

- Recursos humanos.
- Recursos materiais: materiais pedagógicos diversos, jogos, brinquedos, acervo literário.
- Espaço físico adequado: parque infantil, pátio, sala de leitura

## → GESTÃO ADMINISTRATIVA

### **Plano de Ação/ Organização da Gestão Administrativa**

#### **Objetivos:**

- Melhorar a estrutura física da escola, como:
  - \* cobertura do parque infantil;
  - \* cobertura da área do bebedouro e instalação de um lavatório;
  - \* construção de campinho de futebol;
  - \* reforma do telhado;
  - \* revisão da parte elétrica predial;
  - \* reforma das janelas do bloco 03
  - \* construção de rampas de acessibilidade
- \* melhoria do estacionamento interno;
- \* aquisição de materiais e equipamentos (impressora colorida, duplicador, ventiladores, extintores, balança digital, plastificadora, guilhotina, encadernadora).
- \* pintura das estruturas metálicas, paredes e muro.
- \* manutenção do cercamento aramado sobre o muro da escola.
- Incentivar a Comunidade Escolar a zelar pelo patrimônio.
- Solicitar verbas de emenda parlamentar para realizar as benfeitorias necessárias.

#### **Ações**

- Cobertura do parque infantil;
- Cobertura da área do bebedouro e instalação de um lavatório;
- Construção de campinho de futebol;
- Reforma do telhado;
- Revisão da parte elétrica predial;
- Reforma das janelas do bloco 03
- Construção de rampas de acessibilidade
- Melhoria do estacionamento interno;
- Aquisição de materiais e equipamentos (impressora colorida, duplicador, ventiladores, extintores, balança digital, plastificadora, guilhotina, encadernadora).

- Pintura das estruturas metálicas, paredes e muro.
- Manutenção do cercamento aramado sobre o muro da escola.
- Desenvolvimento de projetos de conscientização da comunidade acerca do cuidado com o patrimônio escolar.

**Metas:**

- Buscar parcerias com a comunidade e agentes públicos e privados que contribuam para a aquisição de verbas que serão destinadas à melhoria da escola.

**Indicadores:**

- Realização de reuniões para avaliação das melhorias alcançadas e o que precisamos para obter o que ainda falta, ao longo dos ano letivo.

**Responsáveis:**

- Equipe Gestora, bem como toda a Comunidade Escolar.

**Prazos:**

- As ações serão executadas durante todo o ano letivo.

**Recursos Necessários:**

- Recursos humanos (Deputados, empresários), materiais e financeiros (emenda parlamentar, PDAF, recursos próprios e de parceiros).

**→ GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

**Plano de Ação/ Organização da Gestão de Resultados Educacionais**

**Objetivos:**

- Realizar o Conselho de Classe semestralmente, conforme as diretrizes de avaliação da Educação Infantil.
- Manter diálogo constante com a Comunidade Escolar, por meio de reuniões e comunicados e nas coordenações diárias, bem como utilizar os meios tecnológicos de comunicação (grupos de whatsapp, e-mail, telefone).
- Definir na Semana Pedagógica e sempre que necessário objetivos e metas a serem alcançadas.

- Acompanhar as ações pedagógicas e administrativas, avaliando constantemente os resultados alcançados por todos os segmentos.

**Ações:**

- Realização do Conselho de Classe semestralmente para avaliação dos níveis de aprendizagem dos alunos e as estratégias e metodologias aplicadas.

- Elaboração de questionário para a Comunidade Escolar para avaliação das ações desenvolvidas por todos os segmentos, inclusive com autoavaliação.

- Escuta sensível, contando com o apoio do SOE, EEAA e AEE.

**Metas:**

- Realização de encontros periódicos e reuniões semestrais para avaliação das ações.

**Indicadores:**

- Avaliação, por meio de questionário, reuniões e escuta sensível.

**Prazos:**

AS ações serão desenvolvidas ao término cada semestre letivo ou quando for necessário.

**Recursos Necessários:**

(relatórios);

- Recursos materiais: questionários, gráficos, registros de avaliação

- Recursos humanos.

→GESTÃO PARTICIPATIVA

**Plano de Ação/Organização da Gestão Participativa**

**Objetivos:**

- Incentivar a participação efetiva de toda a Comunidade Escolar na elaboração da Proposta Pedagógica da Unidade Escolar.

- Promover momentos de acolhida aos pais/responsáveis, estreitando os laços entre a escola e a família

- Estimular o protagonismo infantil no processo de aprendizagem das nossas crianças.

- Envolver a participação dos seguimentos nas ações pedagógicas, administrativa e financeira da Unidade Escolar.

- Buscar o engajamento das redes de apoio nos projetos desenvolvidos durante o ano letivo.

### **Ações:**

- Convite à Comunidade Escolar a participar de momento de rodas de conversa, pesquisas por meio de questionário, reuniões diversas, como Dia Letivo Temático, levantando dados que subsidiam a elaboração da Proposta Pedagógica da Unidade Escolar.

- Elaboração de projetos em conjunto com o SOE que contemplem momentos de acolhida às famílias, sobretudo aquelas com maior dificuldade de interação na vida escolar das crianças, optando por horários que melhor atendam a rotina familiar.

- Incentivo aos professores quanto ao desenvolvimento da escuta sensível, sendo o aluno o protagonista do seu processo de aprendizagem.

- Promoção de momentos de discussão com os membros do Conselho Escolar, acerca da tomada de decisões nas ações pedagógicas, administrativas e financeiras da Unidade Escolar.

- Fortalecimento do vínculo com as Redes de Apoio para o desenvolvimento de projetos e ações periódicas.

### **Indicadores:**

- Avaliação dos resultados alcançados periodicamente, por meio de reuniões com todos os envolvidos.

### **Responsáveis:**

- Toda a Comunidade escolar, dependendo das ações desenvolvida.

- Parceiros das Redes de Apoio ( Conselho Tutelar, Posto de Saúde, PMDF, MPDFT, CRE Gama).

### **Prazos:**

- As ações serão desenvolvidas durante todo o ano letivo.

### **Recursos Necessários:**

- Recursos Humanos e Materiais.



## → GESTÃO DE PESSOAS

### **Plano de Ação/ Organização da Gestão de Pessoas**

#### **Objetivos:**

- Oportunizar a participação da Comunidade Escolar nas ações da escola, por meio de trocas de experiências.
- Intensificar as relações interpessoais, propiciando um ambiente agradável e amistoso, primando pela solidariedade, compromisso, respeito e cooperação no trabalho coletivo.
- Propiciar momentos de formação continuada aos servidores da Carreira Magistério e Assistência Educacional, bem como o engajamento dos terceirizados nas ações e projetos da escola.
- Primar pela educação pautada nos princípios e diretrizes que norteiam o trabalho pedagógico na Educação Infantil, sendo o lúdico e o desenvolvimento de relações harmoniosas presentes no cotidiano escolar.

#### **Ações:**

- Promoção de reuniões periódicas com a Comunidade Escolar para trocas de experiências, saberes e anseios.
- Desenvolvimento de ações com a ajuda de toda a Comunidade Escolar, com os parceiros locais e representantes públicos para a melhoria do espaço escolar, proporcionando um ambiente lúdico e prazeroso.
- Realização de atividades que favorecem as relações pessoais amistosas e valorosas.
- Contato com órgãos públicos e privados que possam ministrar palestras de diversos temas nas coordenações coletivas e Dias Letivos Temáticos, que proporcionem bem estar, cidadania, saúde e qualidade no ambiente de trabalho.
- Oferta de atividades prazerosas aos alunos, de forma que a escola seja um espaço acolhedor, lúdico e de convivências amistosas.

#### **Metas:**

- Envolvimento da Comunidade Escolar e parceiros na melhorias dos espaços e da educação ofertada aos nossos alunos.

#### **Indicadores:**

- Avaliação dos resultados alcançados. por meio de reuniões e participação dos envolvidos nas ações planejadas.

#### **Responsáveis:**

- Comunidade Escolar e parceiros.

#### **Recursos Necessários:**

- Recursos humanos, materiais e financeiros.

#### **→ GESTÃO FINANCEIRA**

#### **Plano de Ação/ Organização da Gestão Financeira**

##### **Objetivos:**

- Envolver os profissionais da Unidade Escolar, bem como os Conselhos Escolar e Fiscal, no plano de gestão para os recursos financeiros da Unidade Escolar.
- Verificar os materiais e recursos prioritários para o funcionamento satisfatório da Unidade Escolar.
- Manter organização de Prestação de Contas transparente e eficiente junto aos membros da Unidade Executora/ Caixa Escolar.
- Manter um sistema de registro eficiente e eficaz nos quesitos referentes à processos financeiros.
- Promover ações junto à Comunidade Escolar para arrecadação de verba destinada à melhoria da escola e pagamento da internet, uma vez que ainda não temos autorização para utilizar a verba destinada pelo MEC para esse fim.
- Buscar parcerias com agentes públicos e privados (Deputados, empresários locais).

##### **Ações:**

- Planejamento das ações financeiras, junto aos profissionais da Unidade de Ensino e aos Conselhos, o plano de gestão para os recursos financeiros do PDAF (Programa de Descentralização Financeira), PDDE ( Programa Dinheiro Direto na Escola: Acessibilidade, Educação Básica e Educação Conectada).
- Verificação das prioridades do uso dos recursos para o funcionamento satisfatório da Unidade Escolar.
- Reuniões com a Comunidade Escolar para a transparência da Prestação de Contas, de forma eficiente, junto aos membros da Unidade Executora/ Caixa Escolar, em consonância com as orientações da GPDAF, MEC, UNIAG e da Assessoria de Contabilidade que acompanha as demandas financeiras da nossa escola.

- Organização e divulgação dos documentos físicos e do SEI das solicitações e prestações de contas, de forma a facilitar o acesso a qualquer agente público que tenha interesse.

- Realização de eventos e festividades com a participação da Comunidade Escolar, no intuito de arrecadação de verbas para a melhoria das ações educativas. Nesses eventos, será ofertada a venda de galinhada, doces, refrigerantes, bolos com cobertura, guloseimas, sorvete, cachorro-quente, bem como outros alimentos industrializados ou não, ficando facultativo à família adquirir os produtos comercializados.

- Parcerias com agentes públicos e privados, para a destinação de verbas, em prol de melhorias na Unidade Escolar.

### **Metas:**

- Definir, junto aos profissionais da Unidade Escolar e dos Conselhos Escolar e Fiscal de acordo com as necessidades emergenciais, as prioridades para o plano de gestão para os recursos financeiros do PDAF (Programa de Descentralização Financeira); PDDE ( Programa Dinheiro Direto na Escola).

- Definir, junto aos profissionais da Comunidade Escolar e dos Conselhos Escolar e Fiscal, períodos de implementação de ações a curto, médio e longo prazo no que concerne à aspectos financeiros.

### **Indicadores:**

- Avaliação das ações e resultados, nas reuniões com o Conselho e com a Comunidade Escolar, para a apresentação da Prestação de Contas e definição de novas estratégias necessárias.

### **Responsáveis:**

- Comunidade Escolar e parceiros.

### **Prazos:**

- As ações com a Comunidade e Conselhos serão desenvolvidas durante todo o ano letivo.

### **Recursos Necessários:**

- Recursos Humanos e financeiros (verbas de PDAF, PDDE, Emenda Parlamentar, doações, recursos próprios).



## **Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica**

O documento norteador para avaliação nas escolas públicas do Distrito Federal são as "Diretrizes de Avaliação Educacional", em vigência, na qual se discute concepções, procedimentos e instrumentos avaliativos e, apresenta, as diretrizes que constituem, juntamente com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação, o Regimento Escolar das Unidades de Ensino e o Currículo em Movimento da Educação Básica, suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico para o planejamento, o desenvolvimento, a organização e a avaliação do trabalho pedagógico na Educação Básica e suas respectivas modalidades.

A avaliação é concebida como um instrumento que vai intervir no planejamento de todas as ações pedagógica relacionadas à toda equipe da Unidade Escolar, associadas às diretrizes da Proposta Pedagógica da escola.

O Jardim de Infância 06 do Gama estará em constante avaliação ao término de cada atividade, planejamento, evento, projeto ou quaisquer ações pedagógicas propostas durante os seguintes momentos: (a) Coordenações Semanais Coletivas; (b) Dias Letivos Temáticos; (c) Conselhos de Classe; (d) Estudos de Caso; (e) Planejamentos Pedagógicos junta à Comunidade Escolar e Reuniões de Pais e Responsáveis; (f) Formações continuadas; (g) Atividades e Reuniões com a Unidade Regional de Educação Básica ou outros setores da Coordenação Regional de Ensino ou das Subsecretarias da SEEDF; (h) outros.

Para acompanhar a avaliação das ações pedagógicas, administrativas e financeiras, contamos com o apoio do Conselho Escolar, o qual delibera com autonomia nas questões financeiras, administrativas e pedagógicas. Em consonância com toda a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, realizamos nova eleição para Conselho Escolar em 21/06/2017, sendo esse Órgão Colegiado composto por Membro Nato (Diretor), 01 representante da Carreira Magistério (Célia Alves Ferreira) , 01 representante da Carreira Assistência ( Maristela de Oliveira do Rosário Silva) e 01 pai/responsável representando os Estudantes (Eva Cavalcante, atualmente desligada por não ter filho matriculado na Instituição de Ensino), sendo um desafio o funcionamento eficaz do conselho Escolar, uma vez que há uma rotatividade constante dos pais. No entanto, realizaremos reunião ordinária para desligamento de membros que estão sem vínculo com a Unidade Escolar e orientação das funções aos membros que permanecerão. Ressalta-se que, no momento, nos segmentos há somente representantes Titulares, sendo necessário a realização de nova eleição

A Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, com autoria do Projeto pelo Poder Executivo, dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal que legisla sobre o Conselho Escolar desta Unidade de Ensino.

No Art. 24 da referida Lei, consta que: em cada instituição pública de ensino do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme a quantidade de estudantes da Unidade Escolar.

Já no Art. 25 cita que: compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições a serem definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal: I – elaborar seu regimento interno; II – analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola; III – garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar; IV – divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos; V – atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação; VI – estabelecer normas de funcionamento da Assembléia Geral e convocá-la nos termos desta Lei; VII – estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente; VIII – fiscalizar a gestão da unidade escolar; IX – promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos; X – analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar; XI – intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar; XII – propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de alunos com deficiência; XIII – debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.

Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os pareceres e as resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal. Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos, ou assistidos, em se tratando de menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes. O Art. 26 diz que: os membros do Conselho Escolar serão eleitos por todos os membros da comunidade escolar habilitados conforme o art. 3º, em voto direto, secreto e facultativo, uninominalmente, observado o disposto nesta Lei. As eleições para representantes dos segmentos da comunidade escolar para integrar o Conselho Escolar se realizarão ao final do primeiro bimestre letivo, sendo organizadas e coordenadas pelas comissões central e local referidas no art. 48. Poderão se candidatar à função de conselheiro escolar os membros da comunidade escolar relacionados no art. 3º, I a VII. Art. 27. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato. Nas ausências e impedimentos no Conselho Escolar, o diretor será substituído pelo vice-diretor ou, não sendo isto possível, por outro membro da equipe gestora.

### **Projetos Específicos**

→ VIII PLENARINHA- Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar.

→ PROJETO LER: VIAJAR SEM SAIR DO LUGAR

- PROJETO JARDIM DE ENCANTOS E ENCONTROS
- PROJETO ROTINA PSICOMOTORA DO JI 06 GAMA
- PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA
- PROJETO TRANSIÇÃO
- PROJETO INSERÇÃO E ACOLHIMENTO DO JI 06 DO GAMA: meu jardim, meu lugar
- PROJETO DIVERSIDADE
- PROJETO SACOLA LITERÁRIA
- PROJETO INCLUSÃO
- SEMANA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA:  
21 a 25 de setembro de 2020
- PROJETO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA
- PROJETO GRAFISMO
- PROJETO IDENTIDADE

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Todas as crianças são bem-vindas à escola**. Disponível em: <<http://www.lite.fe.unicamp.br/cursos/nt/ta1.16.htm>>. Acesso em 25 jul. 2016, 07:06:00.

MEDEL, Cássia RavenaMulin de A. **Educação Infantil; da construção do ambiente às práticas pedagógicas**. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas**, 2009/2013.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012**. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14a edição Papyrus, 2002.

**Conselho Nacional de Educação nº 5**, de 17 de dezembro de 2009.

Governo do Distrito Federal (SEEDF). **Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal**. Brasília, 2018.

Governo do Distrito Federal (SEEDF). **Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala**. Brasília, 2014-2016.

Governo do Distrito Federal (SEEDF). **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**. Brasília, 2010.

Governo do Distrito Federal (SEEDF). **Portaria nº 26**. Brasília, 2016.

Governo do Distrito Federal (SEEDF). **Portaria nº 27**. Brasília, 2016.

Governo do Distrito Federal (SEEDF). **Portaria nº 39**. Brasília, 2012.

DIESEL, M. **Adaptação Escolar, Sentimentos e Percepções do Educador Diante da Questão**. Revista do Professor, p.10, Porto Alegre, 2003

MARANHÃO, D. G.; FIGUEIREDO, V. C.; VERONEZ, J.; SANTANA, J. **Jeitos de Cuidar- Que Choro é Esse? Revista Avisa Lá**.

ORTIZ, C. **Cuidados Compartilhados, um Planejamento para Acolher os Pais**, Revista Avisa Lá, p. 9.

ORTIZ, C. **Entre Adaptar-se e Ser Acolhido**. Revista Avisa Lá, p. 6-7.

**PPP Creche Conveniada Sonho de Criança**, 2010.



**PPP EMEB Carmem Tabet de Oliveira, 2010.**

Governo do Distrito Federal (SEEDF). **Lei 5.499 Plano Distrital de Educação 2015/2024.** Brasília. 2015

Governo do Distrito Federal (SEEDF). **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.** Brasília, 2010.

Governo do Distrito Federal (SEEDF). **Portaria nº 13.** Brasília, 2018.

Governo do Distrito Federal (SEEDF). **Portaria nº 03.** Brasília, 2020.

## **ANEXOS**

### **PROJETO LER: VIAJAR SEM SAIR DO LUGAR**

#### **Objetivo Geral**

- Proporcionar momentos de prazer, por meio da leitura, ampliando vocabulários, organizando ideias e pensamentos, confrontando realidade e fantasia abrangendo contos e histórias.

#### **Objetivos Específicos**

- Aguçar o prazer da leitura;
- Promover a arte de contar histórias, incentivando o hábito da leitura e despertando a imaginação e das crianças;
- Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de ouvir;
- Estimular o gosto pela leitura;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Capacitar a habilidade de concentração;
- Conquistar a própria linguagem, por meio da vivência da história;
- Envolver as crianças num mundo de fantasias e imaginação;
- Estimular a criatividade;
- Melhorar a interação e comunicação entre os docentes.

#### **Justificativa**

Sabe-se que a contação de histórias inspira a fantasia, a imaginação e o lúdico, podendo ser um meio valioso no desenvolvimento das práticas educativas na Educação Infantil. A história é uma arte de suma importância nas nossas vidas, através delas conhecemos fatos, adquirimos experiências e nos despertamos para hábitos de leitura.

Na educação infantil, a arte de contar história deve se fazer presente, pois pode fazer com que as crianças desenvolvam a fala, contribuindo para a interação e socialização de todos.

#### **Procedimentos**

- Apresentar um livro e/ou história por mês aos educandos do Maternal II, 1º e 2º Períodos da Educação Infantil;
- Inserir o contexto do livro e/ou história nas atividades pedagógicas através das metodologias da Educação Infantil bem como do Currículo em Movimento;
- Utilizar: dramatizações; registros com desenhos; lista e características de personagem; modelagem dos personagens; montagem de livros; informações sobre o autor e ilustrador; debater sobre a história; reprodução oral da história; sequência lógica; associação de ideias; percepção

visual e auditiva; afetividade; músicas do próprio livro e/ou história; músicas com o mesmo tema; colagem; pintura; associação com a realidade; maquetes; personagens ou espaços físicos do livro e/ou história utilizando material reciclável; fantoches e dedoches; associação de imagens semelhantes ao do livro e/ou história; filmes e desenhos sobre o mesmo tema; entre outros.

- A cada bimestre letivo os docentes escolherão um dos livros e/ou histórias trabalhados para apresentação teatral, musical ou outra conforme planejamento para ser apresentada aos alunos durante o Dia da Culminância Bimestral do Projeto.

### **Cronograma**

Permeará o Currículo e as atividades pedagógicas da rotina escolar, com a participação dos professores e das crianças, com uma apresentação a cada bimestre, por meio de dramatizações de histórias, abordando os temas centrais trabalhados no bimestre.

## **PROJETO**

### **JARDIM DE ENCANTOS E ENCONTROS**

#### **Objetivo Geral**

- Incluir a comunidade escolar no contexto das atividades pedagógicas proporcionando encontros de Pais, Responsáveis, Famílias e os estudantes para trocas de experiências, apresentação e vendas de trabalhos artesanais, culturais, culinários, de vestuários, esportivo, de saúde, de oferta de serviços ou quaisquer atividades, trabalhos e Encantos que cada família queira contribuir.

#### **Objetivos Específicos**

- Promover a participação da comunidade escolar nas propostas pedagógicas da Unidade Escolar;
- Identificar e valorizar talentos e habilidades na comunidade escolar;
- Promover a troca de experiências familiares e de produção de cada família;
- Desenvolver o respeito da criança ao trabalho dos Pais e Responsáveis dele e dos outros;
- Conhecer e estimular a produção de diversos tipos de trabalho apresentados pela comunidade;
- Conhecer a identidade da comunidade escolar do Jardim de Infância 06 do Gama através da vivência e da história de cada família;
- Estimular a criatividade de alunos e familiares;

- Melhorar a interação e comunicação entre escola e comunidade escolar.

- 

### **Justificativa**

Pela recém criação desta Unidade de Ensino faz-se necessária a inclusão da comunidade escolar da região nas propostas pedagógicas da escola, bem como, conhecer a realidade desta comunidade, por meio de encontros e participações no cotidiano escolar.

Conhecendo a realidade, passa-se a conhecer também os talentos, habilidades, profissões e demais atividades exercidas pelos Pais e Responsáveis dos alunos deste Jardim de Infância.

Por meio deste contato, é possível encurtar distâncias entre escola e comunidade, valorizar os trabalhos, trocar experiências e até contribuir para a venda de serviços e produtos das famílias.

A comunidade escolar em conjunto com a Unidade de Ensino oferece um maior benefício ao funcionamento da mesma, contando com a compreensão de que a escola é um patrimônio a ser cuidado, a ser melhorado e a ser conservado por todos, levando as famílias compreenderem que, com todos esses cuidados e participação, seus filhos terão uma melhor qualidade pedagógica para seu desenvolvimento.

### **Procedimentos**

- A cada final de bimestre letivo, durante as Reuniões Bimestrais com Pais e Responsáveis haverá concomitantemente as apresentações e vendas de trabalhos artesanais, culturais, culinários, de vestuários, esportivo, de saúde, de oferta de serviços ou quaisquer atividades que cada família houver cadastrado previamente, junto à Direção da escola. As exposições estarão nos espaços da escola para apreciação dos demais familiares. O Projeto "Jardim de Encantos e Encontros" terá um momento de Culminância que ocorrerá na ocasião da III Festa da Família, planejada para acontecer em setembro de 2020, juntamente com outras atividades e ações promovidas pela Direção da escola para a mencionada comemoração.

### **Cronograma**

O Projeto "Jardim de Encanto e Encontros" será desenvolvido bimestralmente no ano letivo de 2020. Permeará o Currículo e as atividades pedagógicas da rotina escolar e terá sua Culminância na III Festa da Família planejada para o mês de setembro deste mesmo ano.

## **PROJETO**

## **ROTINA PSICOMOTORA DO JI 06 GAMA**

### **Objetivo Gera**

- Incluir atividades psicomotoras na rotina pedagógica de aula para desenvolver nos educandos mecanismos que auxiliem no seu desenvolvimento global, contemplando aspectos afetivo, motor e cognitivo; visando a formação de um ser humano autônomo, crítico e criativo, fazendo com que ele sinta-se, perceba-se e manifeste-se, desempenhando com sucesso suas tarefas escolares; interagindo com o meio e consolidando os princípios de cidadania.

### **Justificativa**

Na Educação Infantil, a criança busca experiências em seu próprio corpo, formando conceitos e organizando o esquema corporal. A abordagem da Psicomotricidade irá permitir a compreensão da forma como a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio desse corpo, localizando-se no tempo e no espaço.

O trabalho da educação psicomotora com as crianças deve prever a formação de base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando oportunidade para que por meio de jogos, de atividades lúdicas, se conscientize sobre seu corpo. Através da recreação a criança desenvolve suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor. Para que a criança desenvolva o controle mental de sua expressão motora, a recreação deve realizar atividades considerando seus níveis de maturação biológica. A recreação dirigida proporciona a aprendizagem das crianças em várias atividades esportivas que ajudam na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio-afetivo.

### **Procedimentos**

- Semanalmente o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem entregará sugestões de atividades psicomotoras para serem desenvolvidas de segunda à sexta na rotina pedagógica do Maternal, 1º e 2º Períodos para que sejam desenvolvidas e contextualizadas com o conteúdo/ sequência didática trabalhada.
- Realizar uma vez por semana em cada turno no horário do pátio psicomotricidade diretamente com os estudantes e no decorrer da semana cada regente com sua turma.

### **Avaliação**

A prática de avaliação é uma intervenção que está presente nas ações de qualquer educador e, na prática dos profissionais que atuam nas Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem não é, nem pode ser diferente. Faz-se necessária a avaliação constante das ações desenvolvidas para que, esses

profissionais, possam cumprir seu papel, que é o de auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem.

O documento norteador para avaliação nas escolas públicas do Distrito Federal são as "Diretrizes de Avaliação Educacional", em vigência, onde se discute concepções, procedimentos e instrumentos avaliativos e, apresenta, as diretrizes que constituem, juntamente com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação, o Regimento Escolar das Unidades de Ensino e o Currículo em Movimento da Educação Básica, suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico para o planejamento, o desenvolvimento, a organização e a avaliação do trabalho pedagógico na Educação Básica e suas respectivas modalidades.

A avaliação é concebida como um instrumento que vai intervir no planejamento de todas as ações pedagógica relacionadas à toda equipe da Unidade Escolar, associadas às diretrizes do Projeto Político Pedagógico da escola.

As ações da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem deverão ser avaliadas nos âmbitos de atividades locais da Unidade Escolar como: Conselhos de Classe bimestrais, Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões com Direção e Professores Regentes, Coordenações Coletivas semanais, Dias Letivos Temáticos, Dias de Avaliação Institucional, intervenções e condutas diversas no cotidiano escolar, em ações específicas e individuais de casos acompanhados, em Coordenações Setorizadas com demais Equipes e Salas de Apoio à Aprendizagem, em encontros pedagógicos com Coordenações Intermediárias e Centrais da SEEDF, outros.

## **PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA**

### **Justificativa**

Considerando-se que a família é a base da sociedade, a escola prima por buscar oportunidades de socialização e valorização dos indivíduos e o respeito à diversidade.

### **Objetivo Geral**

Possibilitar à comunidade escolar, em especial aos educandos, contemplar por meio de atividades lúdicas, a diversidade familiar, quanto aos aspectos raciais.

### **Objetivos Específicos**

- ouvir e apreciar histórias, vídeos, etc.;
- participar de atividades artísticas e culturais;
- participar de atividades que envolvam noções de matemática, tais como a manipulação de diversas quantidades de objetos e materiais de contagem,

realização de estimativas, comparações, notações numéricas em diferentes contextos, etc.;

- contar, recontar, criar, encenar histórias, récitas, roteiro etc.;
- apreciar, produzir e refletir sobre histórias, músicas, encenações, pinturas, danças, etc.;
- organizar-se e trabalhar de forma colaborativa em grupos;
- desenvolver a coordenação motora global por meio de dança;
- participar de momentos organizados com o propósito de explorar as manifestações culturais e as atividades previstas no calendário escolar.

### **Desenvolvimento**

O desenvolvimento do projeto será em consonância com os conteúdos propostos e serão realizados por meio de atividades coletivas e individuais das crianças. Algumas atividades serão sistematizadas e realizadas em sala de aula e outras extra- classe. o Projeto será acompanhado pela Equipe Gestora da Instituição de Ensino.

#### **Atividades Propostas:**

\* Conversação sobre semelhanças e diferenças de cada um. Oportunizar as crianças a perceberem que até na mesma família, as pessoas são diferentes. Ressaltar o respeito às diferenças existentes, os hábitos e comportamentos de cada um.

\* Rodinha para discutirem o resultado das pesquisas, e assim compararem as semelhanças e diferenças entre eles.

\* Histórias contadas com diversos recursos e em espaços diferentes.

\* Teatro com fantoches.

\* Cantigas e contos de origem africana.

\* Construção de Painéis alusivos ao tema diversidade.

\* Apresentações teatrais

\* Exposição de trabalhos realizados pelas crianças.

\* Socialização e valorização das habilidades/potencialidades das famílias por meio do projeto "Jardim de Encantos e Encontros".

### **Culminância**

Será realizada em novembro/2020, com a exposição das produções das crianças, bem como apresentações artísticas.

## **PROJETO**

## TRANSIÇÃO

### **Objetivo Geral**

➤ Acompanhar e auxiliar os alunos do segundo período da educação infantil do Jardim de Infância 06 do Gama a passagem para o primeiro ano do Ensino Fundamental, de forma que o processo de rompimento de vínculos com o jardim de Infância e estabelecimento das novas relações na nova escola ocorra de uma maneira saudável.

### **Objetivos específicos :**

- Criar um ambiente de confiança com os alunos, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre a passagem da pré-escola para o primeiro ano.
- Identificar nos alunos o conhecimento sobre a nova escola.
- Levar a criança à percepção e reflexão de seus sentimentos em relação à creche e primeiro ano.
- Proporcionar à criança uma reflexão sobre as metamorfoses da vida

### **Descrição da atividade:**

- Apresentação dos projetos e sensibilização dos professores;
- Coleta de dados e sugestões junto ao corpo docente para implementação e excussão do projeto;
- Visita das crianças com tour pela nova escola;
- Visita dos pais ou responsáveis com tour pela nova escola;
- Bate papo com os pais para retirar dúvidas e conhecer a proposta pedagógica da nova escola a além de conhecer a equipe gestora e pedagógica.
- Desenvolver atividades pedagógicas com temas relacionados através de vídeos, jogos e brincadeiras, no decorres do segundo semestre letivo de 2020;
- Após a visita ter uma roda de conversa com as crianças para ter um retorno das impressões e dúvidas sobre a escola visitada.

### **Espaço físico onde deve ou pode ser realizada a atividade:**

- Sala de aula
- Sala de vídeo
- Quadra de esportes
- Pátio

### **Material necessário:**

- cola, tesoura, cartolina, papel ofício, canetinha, lápis, caneta, pistola de cola quente, televisão, multimídia, data show, DVD, computador, aparelho de



som, revistas, livros paradidático e de literatura e outros.

**Meio de comunicação a ser utilizado:**

- Palestrante
- Livros de historinha
- Mural
- Computador
- DVD

**Tempo necessário à realização da atividade:**

- Aproximadamente 2 horas para cada grupo.

**Número ideal de participantes:**

- As turmas de 2º período da educação infantil, do Jardim de Infância 06 do Gama.

**Descrição dos/as participantes:**

- Equipe Gestora do jardim 06 do Gama
- Equipe de Apoio à Aprendizagem;
- SOE;
- Coordenação Pedagógica;
- Professores regentes;
- Direção
- Servidores lotados no JI 06 do Gama;
- Alunos.

**Período para realização do Projeto:**

- Todas as atividades serão desenvolvidas durante o mês de novembro antecedendo a formatura do 2º período.

**Avaliação:**

A avaliação ocorrerá durante todo o processo de execução das atividades a partir da observação da participação dos alunos e a avaliação das atividades desenvolvidas: mural, desenhos, slogans, apresentações, produção de textos, histórias em quadrinhos e outros.

**Outras informações pertinentes:**

De acordo com os temas e atividades desenvolvidas a carga horária poderá ser alterada;

Faz-se necessário que as professoras regentes oportunize a continuidade das reflexões após a visitas.

**Projeto**  
**Inserção e Acolhimento do Jardim de Infância 06 do**  
**Gama**  
**Meu Jardim, Meu Lugar**

<b>Título:</b> Meu Jardim, Meu Lugar
<b>Identificação da escola:</b> Jardim de Infância 06 do Gama <b>SOE:</b> Simone Fontenele Abílio
<p style="text-align: center;"><b><u>Fundamentação Teórica:</u></b></p> <p>“A adaptação pode ser entendida como o esforço que a criança realiza para ficar, e bem, no espaço coletivo, povoado de pessoas grandes e pequenas desconhecidas. Onde as relações, regras e limites são diferentes daqueles do espaço doméstico a que ela está acostumada. Há de fato um grande esforço por parte da criança que chega e que está conhecendo o ambiente da instituição, mas ao contrário do que o termo sugere não depende exclusivamente dela adaptar-se ou não à nova situação. Depende também da forma como é acolhida” (ORTIZ, Revista Avisa Lá).</p> <p><i>“Falamos em adaptação sempre que enfrentamos uma situação nova, ou readaptação, quando entramos novamente em contato com algo já conhecido, mas por algum tempo distante do nosso convívio diário. O processo de adaptação inicia com o nascimento, nos acompanha no decorrer de toda a vida e ressurge a cada nova situação que vivenciamos. Sair de um espaço conhecido e seguro, dar um passo à frente e arriscar-se, tendo como companhia o desconhecido para o qual precisamos olhar, perceber, sentir, avaliar, nos leva às mais diferentes reações: permanecer no espaço seguro e protegido, seguir adiante ou desistir e voltar atrás” (DIESEL, 2003)</i></p> <p>“O choro sempre está presente na nossa vida, sobretudo nos momentos em que não conseguimos expressar apenas em palavras ou gestos o que sentimos, mesmo quando somos adultos ou idosos. Muitas vezes no cotidiano, quando “engolimos” o choro nos sentimos muito mal e depois o choro chega sem controle” (MARANHÃO &amp; FIGUEIREDO, Revista Avisa Lá).</p> <p>O choro é uma expressão humana e na infância ele costuma ser mais constante, pois os sentimentos muitas vezes não conseguem ser explicitados com a linguagem oral. No período de adaptação, precisamos ter um olhar atento para o choro ou quaisquer manifestações de angústia, pensando em intervenções diferenciadas para cada “tipo” de choro e para cada criança que chora, usando estratégias diferenciadas até que o choro cesse. Além de oferecer diferentes propostas de atividades, o professor também pode envolver o aluno, aconchegando-o, solicitando seu auxílio na organização de materiais, ou para ajudar os colegas. Outras</p>

estratégias podem ser a mudança de espaço por um momento, a intervenção de outros adultos ou deixar que a criança leve para a escola algum objeto de apego. A colaboração da família é essencial, compartilhando com a escola os costumes da criança a fim de que os educadores possam pensar em procedimentos para que a criança pare de chorar.

**JUSTIFICATIVA:** O período conhecido como de adaptação da criança no jardim de infância 06 do Gama é de suma importância na sua vida e merece todo cuidado da comunidade escolar. O projeto tem como finalidade proporcionar a criança uma acolhida fraterna, valorizando sua presença na escola. Sendo assim, a socialização da criança desenvolve-se harmoniosamente adquirindo superioridade sob o ponto de vista da independência e confiança em si. Ficar bem na escola, sem chorar (nem sofrer), envolve muitos fatores e, basicamente, os sentimentos de duas pessoas: mãe e filho. A separação, apesar de necessária, é um processo doloroso tanto para a criança quanto para a mãe, mas é superada em pouco tempo, o fato de a criança chorar na hora da separação é frequente e nem sempre significa que ela não queira ficar na escola, por outro lado, a ausência do choro não significa que a criança não sinta a separação. Caberá a nós professoras estimular e orientar a criança,

considerando os estágios de seu desenvolvimento.

**Objetivos Geral:** Favorecer um ambiente rico em estímulos, para que as crianças possam conhecer novas experiências, socializar-se, a fim de expressar seus sentimentos, pensamentos e emoções.

**Objetivos pretendidos com a atividade proposta:**

- Proporcionar à criança o contato ao novo ambiente;
- Promover a interação da criança com as demais;
- Estabelecer uma relação afetiva entre a criança, a professora e o ambiente escolar, proporcionando afetividade e segurança;
- Propiciar uma relação de confiança com os pais, favorecendo uma parceria com os mesmos, visando o bem-estar da criança;
- Promover segurança, confiança, incentivo, elogio e limites;
- Organizar o espaço físico adequado à faixa etária e que privilegie a independência da criança no acesso e manipulação dos materiais disponíveis;

**CONTEÚDOS:**

- Eu e o outro (Identidade e autonomia);
- Adaptação (Identidade e Autonomia);
- Exploração do Espaço (Identidade e Autonomia);
- Família (Identidade e Autonomia);
- Expressividade (movimento);
- Expressão corporal (música);
- Sensações (movimento).

➤ **Descrição da atividade:**

E agora como proceder? Educadores, crianças e família. Alguns aspectos serão pensados e criados juntos, como: duração, calendário, elaboração do folder e como cada segmento da comunidade escolar contribuirá.

• **Planejamento**

É preciso considerar todos os aspectos do período de adaptação e todas as suas variáveis, para que ele não seja feito de forma espontaneísta ou sem reflexão. Traçar um roteiro de como se dará a chegada dos alunos (novos ou não) nos primeiros dias, pensar em tempos, espaços, materiais e atribuições de cada profissional da escola são aspectos fundamentais para garantir a qualidade da adaptação.

É importante que a escola planeje atividades adequadas para esse período, não se distanciando do que o aluno vivenciará no dia a dia, para que não sejam criadas falsas expectativas. “[...] um bom planejamento do período de acolhimento garante um processo mais tranquilo para as crianças, suas famílias, os educadores e todos os demais que acompanham essa fase tão importante na vida da criança [...]” (ORTIZ, Revista Avisa Lá).

- **Envolvimento de todos os funcionários da escola**

Cada funcionário dentro de suas atribuições é co-responsável pelo processo de adaptação e acolhimento dos alunos. Uma reunião tratando do tema e antecipando com o grupo situações com as quais terão de lidar nesse período, possibilitará à equipe escolar a compreensão sobre a importância de suas ações para qualificar a chegada e a permanência do aluno na escola. Para acolher bem as novas crianças e suas famílias, toda equipe da escola, na semana pedagógica de 2018, preparam momentos, planejam suas ações de forma a contribuir neste processo de acolhimento.

- **Participação das famílias**

A participação efetiva das famílias traz boas contribuições para o processo de adaptação, por diversas razões: diminui o medo e a ansiedade (de adultos e crianças), inicia a construção de um vínculo de confiança entre escola e família, valida para a criança a figura do professor como referência e da escola como um lugar seguro. Daí a importância de um planejamento que considere a presença da família na escola. “Nossa preocupação é ajudar os pais e as crianças a compreender este momento, para ultrapassá-lo com segurança. Antes de tudo, é preciso estabelecer uma relação de confiança com as famílias, deixando claro que o objetivo é a parceria de cuidados e educação. Uma ação imprescindível para este período foi realizar logo no primeiro dia uma breve encontro com os pais ou responsáveis onde discutimos o período de adaptação, suas angústias e ansiedades, clareando sobre o papel da escola e seu funcionamento. Os pais relatam que percebem a importância de participarem da vida escolar dos seus filhos e ressaltam que quando existe a participação, ao mesmo tempo em que colaboram para a melhoria dos trabalhos da escola, estão colaborando para a melhoria da qualidade de vida dos seus próprios filhos. Neste momento é distribuído um folder com orientações.

- **Atendimento à diversidade**

Cada ser humano traz consigo suas vivências, experiências e modelos de convivência. As crianças, assim como os adultos, apresentam manifestações e reações diferentes em cada contexto. A escola como um todo precisa estar sensível às manifestações individuais dos alunos, atendendo às suas necessidades específicas, que podem se manifestar de forma transitória ou permanente, nos casos daqueles que possuam alguma necessidade educacional.

“Deixar que a criança mantenha seu jeito de ser, seus rituais (...) para aos poucos se ajustar ao grupo, proporciona suavidade à transição, sem rupturas bruscas e maior controle do adulto sobre o processo” (ORTIZ, Revista Avisa Lá).

- **Lidando com os sentimentos**

Sentimentos diversos estão presentes no período de adaptação. Os

pais ficam angustiados e inseguros por deixarem seus filhos com pessoas que não fazem parte de seu convívio. A equipe escolar lida com reações diversas das crianças: choros, birras, quietude excessiva, recusa de alimentos entre outras. Cabe à escola acolher a cada uma dessas reações com paciência e intervenções que ajudem a aproximar os alunos da rotina escolar, criando vínculos de segurança e afeto, estabelecendo ao mesmo tempo, uma relação de confiança com as famílias através da escuta atenta sobre as várias dúvidas e inquietações trazidas nos horários de entrada e saída dos alunos.

➤ **Efetivando o planejamento:**

• **Acolhendo as famílias**

Apresentando a escola no primeiros dia de aula para que, juntamente com seus filhos, conheçam os espaços, os funcionários da escola e uma palavrinha com a direção e orientadora educacional.

• **No ato da matrícula**

O acolhimento às famílias e aos alunos se inicia nos primeiros contatos com a escola, na forma como se conversa e se fornecem informações, como são abordados os dados da família a secretaria faz o primeiro acolhimento de forma atenciosa e informar como a escola funciona, seus horários, início das aulas e outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

• **Reunião com pais dos novos alunos da escola**

Como procedimento para qualificar o início do ano letivo, a escola realizam uma reunião somente com os pais dos alunos novos da escola. Esta reunião é feita no ano anterior( projeto de transição) onde e dado as boas vindas , apresentamos as equipe da escola e a Proposta Pedagógica com esclarecemos gerais .

**Acolhendo e conhecendo o aluno**

Acolher é parte essencial da adaptação e vários são os aspectos que precisam ser pensados para uma boa adaptação. A atenção e os cuidados, assim como a cortesia e a afetividade, e pensando nisto o primeiro contato das regentes é com os pais onde os professores conhecem verificam a especificidade de cada um das crianças que vão atender no ano letivo de 2020.

• **Espaços**

Diante da concepção de acolhimento o espaço é organizar da melhor forma para atender às especificidades de cada turma e dos alunos individualmente.

• **Planejamento da semana**

➤ **10/02:** acolhida aos pais e alunos com uma palavrinha com a equipe gestora, após encontro com o professor em sala para apresentação da professora e crianças com recebimento de material .

➤ **11/02:** Historinha – **A menina derretida.**

➤ **12/02:** Recepção às crianças e a historinha **Quer**

**conhecer a minha escola?**

- **13/02:** História: **O Sapo**
- **14/02:** Desfile a Fantasia.
- **07/03:** Reunião de pais.

**Observação:** Durante o período 10/02 à 21/02 de 2020 haverá uma adequação de horário, conforme a necessidade específica e coletiva das crianças.

**Espaço físico onde deve ou pode ser realizada a atividade:**

- Sala de aula
- Sala de vídeo e
- Pátio

**Material necessário:**

Cola, tesoura, cartolina, papel ofício, canetinha, lápis, caneta, pistola de cola quente, televisão, multimídia, data show, DVD , computador, aparelho de som. revistas, livros paradidático e de literatura e outros.

**Meio de comunicação a ser utilizado:**

- Livros de historinha
- Mural
- Computador
- DVD

**Tempo necessário à realização da atividade:**

➤ Este tema deverá ser trabalhado o ano inteiro, pois o fluxo de crianças no Jardim de Infância 06 do gama é constante, e constante também se faz a adaptação, uma vez que a cada nova criança que entra no JI 06 o tema deve ser retomado.

**Número ideal de participantes:**

- Todos os alunos



**Descrição dos/as participantes:**

- Equipe Gestora;
- SOE;
- Coordenação;
- Professores regentes;
- Auxiliares da cozinha ;
- Auxiliares de limpeza e conservação ;
- Alunos e
- Famílias .

**Avaliação:**

- A avaliação ocorrerá durante todo o processo de execução das atividades a partir da observação da participação dos alunos e a avaliação das atividades desenvolvidas: mural, desenhos, apresentações, produção de textos, histórias em quadrinhos e outros.

**Outras informações pertinentes:**

De acordo com os temas e atividades desenvolvidas a carga horária poderá ser alterada;

Faz-se necessário que as professoras regentes oportunize a continuidade dos temas trabalhados no decorrer do ano letivo.

**PROJETO  
DIVERSIDADE**

**Título: “De Bem com as Diferenças”**

**Identificação da escola:** Jardim de Infância 06 do Gama

➤ **SOE:**

Simone Fontenele Abílio( Pedagoga Orientadora) Matrícula 030088-8

**Justificativa:**

...Os temas transversais expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania e obedecem a questões importantes e urgentes para a sociedade contemporânea. A ética, o meio ambiente, a saúde, o trabalho e o consumo, a orientação sexual e a pluralidade cultural não são disciplinas autônomas, mas temas que permeiam todas as áreas do conhecimento, e estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano... Sendo assim trabalhar valores é essencial em todas as etapas da educação básica, e isso incluir o jardim de infância a base do ensino. O papel da escola ao trabalhar Temas transversais é facilitar, fomentar e integrar as ações de modo contextualizado. Devemos valorizar na prática de nossa convivência diária a riqueza das diferenças, sejam elas étnico-raciais, físicas, sociais ou de qualquer outra natureza.(PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS)

**Objetivos pretendidos com a atividade proposta:**

- Realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento dos temas escolhidos para trabalhar;
- Refletir sobre ações preventivas que devem ser voltadas para combater todos os tipos de discriminação buscando favorecer o bem estar na convivência com as diferenças;
- Estimular a reflexão e sensibilizar o corpo escolar para a prática da educação inclusiva.

**Descrição da atividade:**

- Apresentação dos projetos e sensibilização dos professores.
- Coleta de dados e sugestões junto ao corpo docente para implementação e execução do projeto.
- Desenvolver atividades com temas relacionados, por meio de vídeos, jogos e brincadeiras, no decorrer do ano letivo de 2020.
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

<p><b>Espaço físico onde deve ou pode ser realizada a atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sala de aula</li> <li>➤ Sala de vídeo</li> <li>➤ brinquedoteca</li> <li>➤ Pátio</li> </ul>
<p><b>Material necessário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ cola, tesoura, cartolina, papel ofício, canetinha, lápis, caneta, pistola de cola quente, televisão, multimídia, data show, DVD, computador, aparelho de som, revistas, livros paradidático e de literatura e outros.</li> </ul>
<p><b>Meio de comunicação a ser utilizado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Palestrante</li> <li>➤ Livros de historinha</li> <li>➤ Mural</li> <li>➤ Computador</li> <li>➤ DVD</li> </ul>
<p><b>Tempo necessário à realização da atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Aproximadamente 1 hora para cada turma .</li> </ul>
<p><b>Número ideal de participantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Todas as turmas da educação infantil, do Jardim de Infância 06 do Gama</li> </ul>
<p><b>Descrição dos/as participantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Equipe de Apoio à Aprendizagem;</li> <li>➤ SOE;</li> <li>➤ Coordenação Pedagógica;</li> <li>➤ Professores regentes;</li> <li>➤ Direção</li> <li>➤ Servidores lotados no JI 06 do Gama;</li> <li>➤ Alunos.</li> </ul>

**Avaliação:**

A avaliação ocorrerá durante todo o processo de execução das atividades a partir da observação da participação dos alunos e a avaliação das atividades desenvolvidas: mural, desenhos, slogans, apresentações, produção de textos, histórias em quadrinhos e outros.

**Outras informações pertinentes:**

De acordo com os temas e atividades desenvolvidas a carga horária poderá ser alterada;

Faz-se necessário que as professoras regentes oportunize a continuidade dos temas trabalhados no decorrer do ano letivo,

**PROJETO**  
**SACOLA LITERÁRIA**

“ O importante é motivar a criança para a leitura, para a aventura de ler” **Ziraldo**

**Justificativa:**

Sabe-se, que a leitura é fundamental para garantir às crianças o desenvolvimento de habilidades necessárias à vida, pois o leitor é alguém capaz de sonhar, criar, inventar, construir pontes para superar obstáculos, desafiar a si mesmo em busca de seus ideais. É evidente que, quanto mais cedo a criança tiver acesso à leitura diversificada e estiver inserida em um ambiente leitor prazeroso, mais rápido terá apropriação das informações e, conseqüentemente, terá uma boa formação enquanto cidadão capaz de contribuir para a transformação social. É importante destacar que nessa faixa etária se faz necessário os incentivos por parte dos adultos e que a parceria família-escola se constitui num suporte pedagógico fortíssimo na busca da interação da criança com o livro no cotidiano escolar e familiar.

Esta atividade é desenvolvida uma vez por semana; os professores elegem um aluno para levar a sacolinha literária para casa na sexta-feira e durante o final de semana deverão ler a história juntamente com os pais e na segunda-feira o

aluno leitor compartilhará a leitura com os colegas e professor (a) na rodinha em sala de aula.

**Público Alvo:** Alunos, famílias do JI06 do Gama e comunidade escolar.

**Objetivo:** Incentivar o gosto pela escuta e leitura de livros infantis como fonte de informação e ludicidade, visando formar cidadãos conscientes e críticos.

**Objetivos específicos:**

- Enriquecer e aprimorar o vocabulário a partir da expressão da linguagem oral.

- Oferecer acervo literário para apreciação e leituras de histórias pelas crianças.

-Promover rodas de histórias em sala de aula.

- Estabelecer a parceria e participação das famílias

- Possibilitar a vivência de emoções e o incentivo da fantasia e da imaginação

-Incentivar a participação e integração dos pais na vida escolar dos filhos,proporcionando assim um momento prazerosos com os filhos.

- Recontar histórias oralmente com aproximação das características da história original no que se refere a descrição de personagens cenários e objetos com ou sem ajuda da professora.

**Atividades propostas:**

- Levar a sacola literária para a casa com atividade de registro e materiais de apoio ( lápis de cor, giz de cera, lápis de escrever) para confecção de atividade.

-Apresentar diversos gêneros literários

- Apreciação de obras de autores do Brasil e do DF, direcionando ao público infantil

- Fazer releituras e recontos das obras estudadas

**Culminância :**Realização de uma feira literária com produções dos alunos e participação da comunidade escolar e autores convidados.

**Duração:** Todo o ano letivo

**Avaliação:** Observação da oralidade das crianças e interesse espontâneo das crianças no decorrer do projeto .

Responsabilidade com o cumprimento das atividades por parte do aluno e da família e cuidado na conservação do livro e materiais de apoio.

# PROJETO INCLUSÃO

## SEMANA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA 21 A 25 DE SETEMBRO DE 2020

**Justificativa:** Partindo de histórias, vídeos, músicas, trabalharemos as diferenças entre as pessoas. Somos todos diferentes, com necessidades diferentes e estas devem ser respeitadas. Nossos alunos irão aprender, por meio de histórias e brincadeiras, que podemos ser amigos uns dos outros independente das diferenças de cada um.

**Objetivo Geral:** Reconhecer e respeitar as diferenças e as necessidades de cada um.

**Objetivo específico:**

Conhecer melhor o grupo, suas necessidades e respeitá-las;

**Metodologia:**

Leitura da histórias  
Discussão e reconto da história  
Dramatização da história  
Interpretação oral da história  
Pesquisa sobre pessoas com necessidades especiais  
Escrita espontânea  
Procurar palavras que iniciam com a letra do nome do personagem da história contada  
Desenhar outros objetos que iniciem com a letra estudada  
Jogo dos sete erros

**Cronograma:**

1º. Dia : Apresentar músicas e vídeos com as temáticas da inclusão.  
Conversar sobre os direitos das crianças, introduzindo o tema do respeito às diferenças. ( respeitar é tratar bem o outro, o que significa isso?, de que

maneira você gosta de ser tratado por seus colegas? De que maneira podemos tratar bem nossos colegas na escola? Etc.)

Confecção da atividade para os murais

2º. Dia: Teatro

Ilustração da história

3º. Dia: Retomar a historinha novamente fazendo o uso do livro e também o tema do respeito às diferenças.

Confecção de atividades sobre a história escolhida no planejamento

4º. Dia:

Reconto da história.

Releitura da capa do livro.

Apresentação de palavrinhas da historia em libras.

Brincadeiras como: cabra-cega, reconhecer objetos pelo tato, apresentação de livros em braile.

#### **Avaliação:**

Será a partir da observação da participação das crianças no decorrer do projeto.

## **PROJETO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA**

#### **Justificativa**

A água é um Direito Humano essencial para a humanidade, principio básico de todas as formas de vida que habitam o planeta. Um bem precioso para o mundo, mas que está cada vez mais escassa em nosso planeta. A cada dia corremos o risco de ficarmos sem água. Consciente do alcance social com ações em prol da causa, a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, por meio as Subsecretaria de Educação Básica, instituiu, no calendário escolar do DF, a semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Unidades Escolares no período de 16 a 20 de março de 2020.

Como proposta de trabalho, o Jardim de Infância 06 do Gama, em acordo com seu papel problematizador, busca incitar na criança/aluno a responsabilidade e sensibilidade com o meio ambiente, para que se tornem indivíduos não passivos diante dos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso

sustentável da água uma destas responsabilidades e a falta de água potável um destes problemas.

### **Objetivo Geral**

O projeto **Uso Sustentável da Água**, tem como objetivo a conscientização da comunidade escolar, quanto ao uso sustentável da água e promover ações para estimular o enfrentamento à crise hídrica no DF por meio de dicas para economizar água.

### **Objetivos específicos**

- Identificar os muitos diferentes usos da água no nosso cotidiano;
- Conscientizar quanto ao uso sustentável e inteligente da água, recurso natural finito.
- Perceber o papel do ser humano nas soluções e problemas relacionados a água;
- Propor para as crianças, o desafio de cada uma delas se tornarem “Protetores das águas”, ou seja, protegerão a água tendo atitudes que economizam a água;
- Desenvolver a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita, e o trabalho em equipe.

### **Metodologia**

- Debater na rodinha a importância da água, coletando dos próprios alunos quais são seus conhecimentos anteriores sobre o tema, indagar como, para quê e quantas vezes usamos a água no nosso cotidiano e pensar em formas para diminuir o consumo; ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água.
- Produção de lista;
- Criar conjuntamente um mural com informações e/ou descobertas sobre o tema;
- Ouvir e cantar músicas sobre a água, assistir filmes e fazer jogos e brincadeiras dirigidas para familiarizá-los com o tema de forma lúdica.
- Fazer recortes e colagem;
- Desenhos (expressão artística e criativa);
- Fazer com que proponham soluções e exercitem a criatividade e o raciocínio;



- Desenhos que ensinam o que se deve fazer com a água e o que não se deve fazer para evitar desperdícios;
- Confecção de dedoche sobre o tema desperdício da água;
- Promover ações como: exposição, na área externa da escola, de murais confeccionados pelas turmas que abordam a temática; discussão sobre Dicas para economizar água;
- Ao final da semana, entregar para as crianças, uma medalha em forma de gota com a seguinte frase: Protetores da Água.

### CRONOGRAMA

O Projeto Conscientização do Uso Sustentável da Água será desenvolvido no período de 16 a 20 de março de 2020 e permeará também as atividades pedagógicas da rotina escolar, tendo em vista a necessidade da constante abordagem do tema.

### Avaliação

A avaliação será formativa e qualitativa, em que a professora avaliará seu aluno de acordo com o seu interesse com as atividades, participação, interação e socialização com os seus colegas e professora.

## PROJETO GRAFISMO

### Objetivo geral

- Acompanhar o desenvolvimento do grafismo infantil dos alunos de nossa escola, observando assim o desenvolvimento cognitivo, motor e sua manifestação emocional ao desenhar.

### Objetivos específicos

- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento integral da criança, por meio dos seus desenhos;
- Identificar, por meio dos desenhos, as potencialidades que precisam ser estimuladas para apresentar atividades que contribuam para a evolução da criança;
- Permitir que a criança, por meio do desenho (representação simbólica), tenha registrado o seu desenvolvimento.

### **Metodologia**

- Contar uma história, relacionada à um dos temas trabalhados no mês, e realizar a interpretação oral com as crianças na rodinha;
- Pedir para os alunos registrarem (individualmente), por meio de um desenho, o trecho da história que mais gostaram;
- Analisar os desenhos, verificando assim, a fase que a criança está;
- Arquivar os desenhos na pasta do aluno, na ordem dos meses, para que se tenha uma visão ampla de seu desenvolvimento e ao final do ano sejam devolvidos para a família.

### **Cronograma**

O Projeto Grafismo acontecerá durante todo o ano letivo, sendo que as atividades serão realizadas ao final de cada mês.

### **Avaliação**

A avaliação será formativa e qualitativa, observando o desempenho e crescimento da criança em relação a ela mesma. Visa captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesse.

## **PROJETO IDENTIDADE**

### **Justificativa**

A identidade de um indivíduo acontece num processo contínuo e quanto mais autoconhecimento possuímos, melhor se dá este processo. Esse processo de construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. Pensar no EU, partindo do meu nome, das minhas características físicas, das minhas preferências, da história da minha vida, passando pela minha família e chegando até o meu lugar na escola, o que desejo aprender e viver nesse espaço, compreendendo os meus direitos e deveres é um caminho que as crianças precisam percorrer para compreenderem o mundo à sua volta. Ter consciência de nós, nosso papel, importância, origem e história são o que nos permite ser atuantes nos meios em que vivemos. Sem isso, nos sentimos pouco importantes e deixamos de realizar todo nosso potencial, que acaba desperdiçado. Na Educação Infantil, fomentar esta aprendizagem significa ajudar as crianças a progredir no conhecimento e na valorização de si mesmas, respeitando as diferenças e tendo empatia com o outro.

## **Objetivo Geral**

Reconhecer-se como indivíduo a partir de suas características e preferências e perceber-se como participante de grupos sociais como a família e a escola.

## **Objetivos Específicos**

- Conhecimento e reconhecimento de sua história de vida, individual e coletiva, por meio da construção de álbuns de fotografias, linhas do tempo, árvore genealógica etc.
- Relatar experiências vividas.
- Reconhecer a escrita do próprio nome e compreender sua importância, percebendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal e reconhecimento nome dos colegas.
- Reconhecer suas próprias características físicas (cor dos olhos, cabelo, pele, entre outros), identificando as semelhanças e diferenças entre si e outras pessoas e assumindo uma atitude de valorização da diversidade.
- Desenvolvimento de hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes entre outros, percebendo como necessidade para seu bem estar individual.
- Reconhecer e identificar os diferentes grupos sociais (família, escola e outros) e si perceber como membro desses diferentes grupos
- Vivenciar atitudes de colaboração, solidariedade e respeito, identificando aos poucos semelhanças, diferenças e diversidade em seus grupos.
- Reconhecer a importância de moradia para todo cidadão, nomeação das dependências da casa (convencionais ou não) e sua utilidade.
- Reconhecer de ações para uma boa convivência escolar e social.

## **Metodologia**

- Sondar os alunos, buscando verificar o que sabem de si mesmos e como se veem e compreendem;
- Construção do crachá;
- Utilizar o crachá na rotina das atividades (rodinha: quantos somos, quem faltou, ajudante do dia, escrever o nome nas atividades) e em brincadeiras;
- Quantidade de letras, letra inicial e final do nome;
- Dinâmica da caixa de presente com o espelho dentro;
- Atividades para perceber a cor dos olhos, da pele, como é o cabelo;

- Carimbo das mãos, pés;
- Autorretrato;
- Trabalhar a percepção do corpo a partir de observações sistemáticas, no espelho, do rosto, dos cabelos, das partes do corpo, da altura, etc.
- Fazer gráficos de altura com tiras de jornal, após as observações no espelho, procurando estabelecer as diferenças e as semelhanças de tamanho entre as crianças.
- Fazer um desenho de corpo inteiro, incentivando a criança a reproduzir a sua autoimagem; para isso, disponibilizar a ela diversos materiais como: tinta, pincéis, papel colorido, etc.
- Construção dos combinados da turma;
- Tour pela escola;
- Apresentação dos funcionários da escola e suas atribuições;
- Livros: Um Amor de Família e O Livro da Família;
- A confecção de árvore genealógica;
- Poema: Identidade - Pedro Bandeira
- Música: Gente tem sobrenome - Toquinho
- Atividade de recorte e colagem;
- Desenhos livres;
- Construção do Portfólio do projeto com os registros das atividades realizadas.

### **Tempo de Duração**

O Projeto Identidade permeará todo primeiro bimestre, iniciando em fevereiro no período de adaptação e finalizando em maio, na festa da família.

### **Avaliação**

A avaliação será formativa e qualitativa, observando o desempenho e crescimento da criança em relação a ela mesma. Levando-se em consideração, as atividades desenvolvidas, a interação dos pequenos com as mesmas e com o grupo e o desenvolvimento destes quanto aos objetivos propostos.

## **EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM PLANO DE AÇÃO**

**2020**

**SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM – SEAA**

<b>CRE:</b>	GAMA	
<b>Unidade Escolar:</b>	JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA	<b>Telefone:</b> 3556-0512
<b>Pedagogo SEAA:</b>	Marta de Souza Martins	<b>Matrícula SEEDF:</b> 201.641-9
<b>e-mail:</b>	martinha.educ@gmail.com	<b>Celular:</b> 98572-9698
<b>Turno(s) de atendimento:</b> matutino e vespertino		

**APRESENTAÇÃO**

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

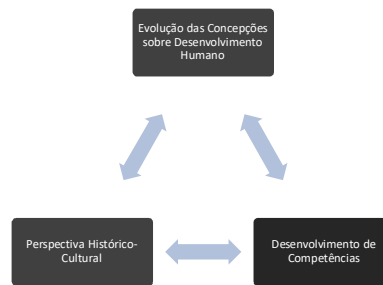
Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, objetiva a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem, por meio da consideração das múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos, com e sem necessidades educacionais especiais.

O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento que facilite e incentive a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem; promova a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano da escola, e busque, com a equipe escolar, a superação dos obstáculos à apropriação do conhecimento (Marinho-Araújo e Almeida, 2005 - Orientação Pedagógica do SEAA, 2010).

## A Orientação Pedagógica do Serviço



Especializado de Apoio à Aprendizagem pauta três principais fundamentos teóricos que apresentam pressupostos para subsidiar as ações acerca das reflexões do desenvolvimento humano e de suas implicações com o contexto educacional:

A necessidade de compreender melhor como o homem se desenvolve, considerando os seus diversos aspectos (cognitivo, motor, biológico, afetivo e social) apresenta-se como pressuposto do desenvolvimento humano, que é um fenômeno dinâmico e complexo de interações entre fatores biológicos, históricos e culturais ao longo do tempo e, pode-se dizer que, com a evolução das perspectivas teóricas, compreende-se o ser humano como um ser ativo, que age sobre o mundo e que, por meio das relações sociais, transforma suas ações internamente.

A perspectiva histórico-cultural aponta que as especificidades de cada sujeito são definidas em sua interface com o mundo, mediante experiências de aprendizagem, concluindo-se que o fato de aprender é que determina como o desenvolvimento vai se dar. Portanto, defende-se que o aprendizado não é o desenvolvimento, mas sim, o que permite que ele aconteça, na medida em que estimula os indivíduos a amadurecerem as suas potencialidades (Penna-Moreira, 2007; Orientação Pedagógica do SEAA, 2010).

Sob a luz da perspectiva histórico-cultural, possibilitou-se uma nova concepção acerca do homem, segundo a qual ele se desenvolve por meio de uma interação ativa, dinâmica e constante entre fatores internos e externos a ele, construindo-se histórico e subjetivamente, mediante interações com o meio, e, principalmente com outras pessoas (Barbosa, 2008; Orientação Pedagógica, 2010).

Portanto, por intermédio do próprio ato de viver, o homem transforma a natureza e é por ela transformado.

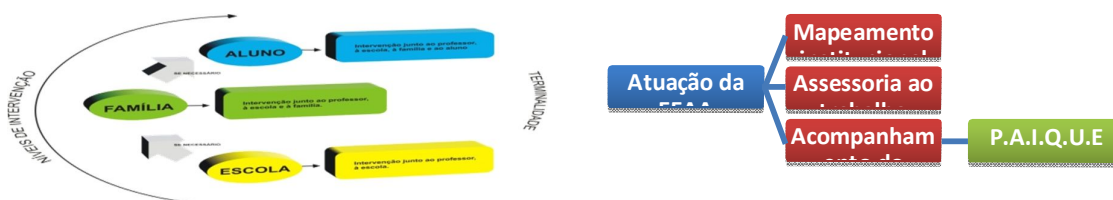
Para Perrenoud (2000), o termo competência se define como "uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles". Para o autor, as competências não são propriamente os conhecimentos, mas servem-se deles, utilizando-os, mobilizando-os, relacionando-os e ampliando-os, mediante análise de quais são as ações necessárias a determinadas situações. Portanto, o conceito de competência extrapola a memorização ou reconhecimento das técnicas e teorias específicas de cada área de saber, uma vez que o que lhe caracteriza são os "relacionamentos, interpretações, interpolações, inferências, invenções, em suma, complexas operações mentais cuja orquestração só pode construir-se ao vivo, em função tanto de seu saber e de sua perícia quanto de sua visão da situação".

Segundo Luria (1990), a estrutura da atividade cognitiva não permanece estática ao longo das diversas etapas do desenvolvimento histórico, pois as formas mais importantes de processos cognitivos, como percepção, generalização, dedução, raciocínio, imaginação e autoanálise da vida interior, variam quando as condições da vida social mudam e quando rudimentos de conhecimentos são adquiridos.

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas:

O PAIQUE (GDF, 2009) constitui-se como uma alternativa à forma tradicional de enfrentamento das queixas escolares, cuja atuação centralizava-se, de forma praticamente exclusiva, no atendimento aos alunos sem a consideração de que os professores seriam participantes importantes desse processo de intervenção. Orientação Pedagógica SEAA 2010.

As ações desenvolvidas pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem devem estar norteadas, planejadas e embasadas pelos documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O direcionamento institucional, preventivo e avaliativo das ações deve estar em consonância, além da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, com o suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico do(as): (a) Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal em suas respectivas modalidades; (b) Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala; (c) Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal; (d) Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional; (e) Orientação Pedagógica do Ensino Especial; (f) Estratégia de Matrícula da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; entre outros.



## METODOLOGIA

Por meio da resignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares, seguem as metodologias e objetivos de cada dimensão de atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem a serem desenvolvidas em Unidade de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal:

1ª DIMENSÃO - MAPEAMENTO INSTITUCIONAL				
2015/2024	PDE	OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA
A 1	MET Estra	Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento e	Conhecer a estrutura física e funcional da escola.	Análise dos documentos institucionais da Unidade Escolar:

<p><b>1.11–</b> Fortalecer o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil.</p> <p><b>1.21–</b> Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p><b>1.23–</b> Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; o Parecer CNE/CP nº 003, de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 – CLDF.</p> <p><b>7.13–</b> Mobilizar as famílias e desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos, setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e</p>	<p>reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais.</p>	<p>✓ Id entificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais.</p> <p>✓ Id entificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem.</p> <p>✓ Id entificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar.</p> <p>✓ Id entificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar.</p> <p>✓ C onhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica.</p> <p>✓ A nalisar os sentidos subjetivos presentes nas vozes institucionais.</p> <p>✓ P erceber as contradições presentes nos discursos x práticas dos profissionais que atuam no contexto escolar.</p>	<p>Projeto Político Pedagógico; Estratégia de Matrícula; Enturmações; Turmas em vigência; Quadro de funcionários; Organização dos espaços/tempos do cotidiano escolar; Análise da Estrutura física da Unidade Escolar; Análise de cada turma pelo sistema; Análise das portarias, regimentos e normas da SEEDF;</p> <p>✓ Levantamento de dados com secretaria: quantitativo de alunos, índices de evasão, novos alunos;</p> <p>✓ Escuta sensível com professores, direção, coordenação, SOE, Salas de Recursos, Carreira Assistência;</p> <p>✓ Participação nas Coordenações Coletivas e momentos de planejamentos diversos;</p> <p>✓ Conhecer projetos das redes sociais e comunitárias que desenvolvem seus trabalhos com a comunidade escolar da região;</p> <p>✓ Articular parcerias com os diversos serviços oferecidos na região: Centros de Saúde, Centro de Orientação Médico Psicopedagógico (COMPP), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Conselhos Tutelares, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social</p>
---	--	---	--



<p>cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p>			<p>(CREAS), entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Observações em sala de aula para análise dos aspectos de interação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>✓ Entrevistas com os Professores Regentes para coletar dados pertinentes ao processo educacional e das queixas escolares em questão;</li> <li>✓ Promover reuniões regulares com a Direção da Unidade Escolar;</li> <li>✓ Participação em planejamentos diversos acerca dos projetos da escola;</li> </ul>
---	--	--	---

<b>2º DIMENSÃO - ACESSORIA AO TRABALHO COLETIVO DA EQUIPE ESCOLAR</b>			
<b>PD E 2015/2024</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>METODOLOGIA</b>
<p><b>Met</b></p> <p><b>a 1</b></p> <p><b>1.1</b></p> <p><b>4 - Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-</b></p>	<p>Oferecer suporte ao processo de gestão escolar, contribuindo com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.</p>	<p>✓ C Contribuir para a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico.</p> <p>✓ C Contribuir para a reflexão de situações que impedem o desenvolvimento do trabalho coletivo.</p> <p>✓ D Desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe.</p> <p>✓ C Contribuir com o</p>	<p>✓ Proporcionar momentos de avaliação e reconstrução do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>✓ Participar das Coordenações Coletivas apresentando intervenções/sugestões pertinentes aos planejamentos em questão;</p> <p>✓ Promover Oficinas Temáticas acerca de dificuldades encontradas e percebidas no processo em parceria com Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, SOE e Salas de Recursos;</p> <p>✓ Propor momentos de estudos e reflexões apresentando sugestões de bibliografias e temas pertinentes.</p> <p>✓ Orientar</p>

<p>criança-instituição</p> <p><b>Met</b></p> <p><b>a 2</b></p> <p><b>2.1</b></p> <p><b>4</b> - Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p><b>2.2</b></p> <p><b>3</b> – Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade.</p> <p><b>2.3</b></p> <p><b>5</b> – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação</p> <p><b>Met</b></p> <p><b>a 4</b></p> <p><b>4.3</b></p> <p>– Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p><b>Met</b></p> <p><b>a 7</b></p> <p><b>7.2</b></p> <p><b>3-</b> Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica.</p>		<p>desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino nas quais atuam.</p>	<p>ções aos Professores Regentes por período ou individualmente de acordo com os aspectos analisados e/ou problematizados;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação nos Conselhos de Classes;</li> <li>✓ Participação em Estudos de Casos;</li> <li>✓ Promover Oficinas Temáticas acerca de dificuldades encontradas e percebidas no processo em parceria com Direção, Coordenação Pedagógica, SOE e Salas de Recursos;</li> <li>✓ Propor momentos de estudos e reflexões apresentando sugestões de bibliografias e temas pertinentes;</li> <li>✓ Participação no planejamento das ações pertinentes aos projetos desenvolvidos na instituição escolar.</li> </ul>
---	--	---	---

3ª DIMENSÃO: ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES			
PDE 2015/2024	OBJ ETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METOD OLOGIA
<p><b>Meta</b></p> <p><b>1</b></p> <p><b>1.10</b></p> <p>– Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p> <p><b>Meta</b></p> <p><b>2</b></p> <p><b>2.35-</b></p> <p>Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Asse</p> <p>ssorar o processo de ensino e aprendizagem visando a melhoria do desempenho escolar dos estudantes.</p>	<p>✓ Identificar os elementos que interferem no processo educativo.</p> <p>✓ Investigar como ocorre o processo de ensino e de aprendizagem.</p> <p>✓ Implementar uma proposta de avaliação formativa e processual que atenda às necessidades individuais dos estudantes.</p> <p>✓ Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEDF e ainda para promover a adequação curricular e pedagógica.</p> <p>✓ Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante.</p> <p>✓ Guiar as ações dos professores e outros profissionais da educação para o planejamento e execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante.</p>	<p>✓ Analisar práticas escolares favorecendo o desempenho escolar dos estudantes, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar.</p> <p>✓ Acompanhar e atender de forma individualizada intervindo diretamente com o estudante priorizando as dificuldades específicas de cada um trabalhando as percepções, habilidades e expectativas a respeito de sua vida escolar.</p> <p>✓ Assessorar à rotina de sala de aula com intervenções pedagógicas específicas.</p> <p>✓ Contribuir para que o professor regente promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do estudante construindo alternativas teórico-metodológicas de ensino com foco na construção de habilidades e competências pelos estudantes.</p> <p>✓ Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações,</p>

			<p>entre outras, com objetivos pedagógicos de propiciar interação entre os estudantes e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, bem como a consciência de si, possibilitando aos estudantes a realização de produções gratificantes.</p> <p>✓ E laborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Pedagógica para os estudantes acompanhados nos Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares.</p> <p>✓ P romover reflexões junto aos professores regentes acerca dos processos de ensino-aprendizagem, aspectos sobre processos e adaptações avaliativas.</p> <p>✓ E ncontros e reuniões com pais e/ou responsáveis.</p> <p>✓ D evolutivas em todos os campos de atuação da EEAA/SAA: coordenações coletivas, conselhos de classe, oficinas temáticas, reuniões com gestão, reunião com pais e/ou responsáveis, planejamentos pedagógicos, dias letivos temáticos e etc.</p>
--	--	--	--

## **CRONOGRAMA**

A metodologia apresentada será desenvolvida durante o transcorrer de todo o ano letivo, em consonância com o calendário escolar em vigência, com os eventos e projetos presentes no Projeto Pedagógico da Unidade Escolar e de acordo com normatizações e orientações das Chefias/Coordenações dos Níveis Central e Intermediário da SEEDF.

## **AValiação**

A prática de avaliação é uma intervenção que está presente nas ações de qualquer educador e, na prática dos profissionais que atuam nas Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem não é, nem pode ser diferente. Faz-se necessária a avaliação constante das ações desenvolvidas para que, esses profissionais, possam cumprir seu papel, que é o de auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem.

O documento norteador para avaliação nas escolas públicas do Distrito Federal são as "Diretrizes de Avaliação Educacional", em vigência, onde se discute concepções, procedimentos e instrumentos avaliativos e, apresenta, as diretrizes que constituem, juntamente com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação, o Regimento Escolar das Unidades de Ensino e o Currículo em Movimento da Educação Básica, suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico para o planejamento, o desenvolvimento, a organização e a avaliação do trabalho pedagógico na Educação Básica e suas respectivas modalidades.

A avaliação é concebida como um instrumento que vai intervir no planejamento de todas as ações pedagógicas relacionadas à toda equipe da Unidade Escolar, associadas às diretrizes do Projeto Político Pedagógico da escola.

As ações da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem deverão ser avaliadas nos âmbitos de atividades locais da Unidade Escolar como: Conselhos de Classe bimestrais, Reuniões de Pais e Mestres, Reuniões com Direção e Professores Regentes, Coordenações Coletivas semanais, Dias Letivos Temáticos, Dias de Avaliação Institucional, intervenções e condutas diversas no cotidiano escolar, em ações específicas e individuais de casos acompanhados, em Coordenações Setorizadas com demais Equipes e Salas de Apoio à Aprendizagem, em encontros pedagógicos com Coordenações Intermediárias e Centrais da SEEDF, outros.

## **ASSINATURAS:**

\_\_\_\_\_  
PedagogaSEAA

\_\_\_\_\_  
Equipe Gestora